

RELATÓRIO DO PASTOR PRESIDENTE

apresentado ao X Concílio Geral da IECLB,
realizado nos dias 21 a 24 de outubro de 1976,
em Belo Horizonte.

Prezados Participantes do X Concílio Geral da IECLB :

I. Observações introdutórias.

I.1. Breve retrospecto histórico.

Sendo o presente Concílio Geral o décimo, justifica-se um rápido retrospecto histórico sobre as reuniões anteriores deste órgão máximo da nossa Igreja. Por ocasião do I Concílio (realizado nos dias 14 a 16 de maio de 1950, em São Leopoldo), quatro Sinodos (Sinodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, Sinodo Riograndense-Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul-, Igreja Luterana no Brasil e Sinodo Evangélico do Brasil Central) - sem perder ainda sua autonomia jurídica - congregaram-se na FEDERAÇÃO SINODAL (FS). Esta, apesar de ser constitucionalmente apenas uma associação de entidades independentes, já desde o início tem a finalidade de ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil e Igreja confessionalmente determinada pela reforma de Martim Lutero. Este alvo duplo é confirmado pelo II Concílio (realizado também em São Leopoldo, nos dias 10 a 12 de dezembro de 1954) que acrescenta ao nome Federação Sinodal as palavras IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB). De Concílio a Concílio, crescem as tarefas atribuídas à FS, IECLB. Na época do III Concílio (efetuado nos dias 24 a 27 de julho de 1958, em Curitiba), já é pacífico que uma série de poderes cabe exclusivamente a ela (cuidar das relações com outras Igrejas e entidades .. eclesiásticas; formar pastores, regulamentar sua situação previdenciária e estabelecer normas disciplinares; admitir pastores também de outras Igrejas). Depois de dois dos Sinodos filiados (o Sinodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná e a Igreja Luterana no Brasil) se fundirem no Sinodo Evangélico Luterano Unido (na Assembléia, realizada em Curitiba, no dia 20 de outubro de 1962), o IV Concílio (realizado nos dias 26 a 28 de outubro de 1962, em São Leopoldo) aprova o Regulamento Disciplinar, o Estatuto do Ministério Eclesiástico e uma nova Constituição, na qual, por eliminação das palavras "Federação Sinodal", fica confirmado o atual nome Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Durante o V Concílio (realizado em Porto Alegre, nos dias 12 a 16 de outubro de 1966), é discutido detalhadamente um anteprojeto de reestruturação da IECLB, incluindo a Constituição e o Regimento Interno. Este anteprojeto, reformulado por uma comissão, é aprovado pelo VI Concílio (considerado Extraordinário por realizar-se já após 2 anos, ou seja nos .. dias 23 a 27 de outubro de 1968, em São Paulo). O VI Concílio (Extraordinário), portanto, ratifica a incorporação plena e definitiva dos Sinodos na IECLB, aprovando a atual Constituição, o atual.. Regimento Interno, a divisão de todo o território eclesiástico em 4 Regiões e empossando os 4 Pastores Regionais, provisoriamente para um período de 3 anos.

Após o incisivo Concílio Extraordinário em 1968, na RE I, os subsequentes Concílios Gerais têm lugar de 2 em 2 anos nas diversas.. Regiões alternadamente: o VII Concílio realiza-se na RE II (de 22 a 25 de outubro de 1970, em Curitiba), o VIII Concílio na RE III.. (de 19 a 22 de outubro de 1972, em Panambi) e o IX Concílio na RE IV de 17 a 20 de outubro de 1974 em Cachoeira do Sul). Os oito anos, orientados por estes 3 últimos Concílios, podem ser considerados a fase (ainda não concluída) da implantação da nova estrutura da ... IECLB. Neste período se opera o difícil processo de adaptar e unificar antigas tradições sinodais e de coordenar o planejamento eclesial e as normas de trabalho na esfera administrativa e no setor.. financeiro. Por isso este lapso de tempo é caracterizado pela formação de comissões ad hoc, pela criação de departamentos e conse -

lhos e pela elaboração de regulamentos. Ao lado deste ingente esforço de pôr em prática, com poucos recursos de ordem pessoal e financeira, a nova estrutura da IECLB, oriunda da fusão dos Sínodos, são tomadas novas iniciativas, exigidas em parte por força das circunstâncias. Entre tais iniciativas mencionamos: a realização de cursos teológicos extraordinários (Curso Intensivo para a Formação de Pastores; Curso Superior de Estudos Teológicos; Curso Teológico Complementar); a assistência a pessoas que se mudam para novas áreas de colonização ou para os subúrbios dos centros industriais pelo Departamento de Migração; a introdução do Guia de Vida Comunitária em Fé e Ação: NOSSA FÉ - NOSSA VIDA; a nova regulamentação da previdência dos pastores (filiados ao INPS e à CAPP), orientada pela Assessoria de Assuntos de Previdência Social; o diálogo entre a IECLB e o Estado (Manifestação - do VII Concílio Geral - da IECLB, contendo: teses sobre as relações entre a Igreja e o Estado e assuntos que preocupam a Igreja; Mensagem - do IX Concílio - ao Presidente da República, em prol dos trabalhadores e pequenos agricultores; contatos pessoais e por carta - entre o Presidente da República e o Pastor Presidente); a publicação do documento "Nossa Responsabilidade Social"; a consolidação e ampliação das relações com Igrejas e associações eclesiais no Brasil e no exterior; a aprovação de um .. atualizado regimento interno da Secretaria Geral; a introdução de um programa a longo prazo sob o nome (ainda em discussão) "Catecumenato Permanente" que visa avivar toda a atuação da Igreja.

I.2. A comunidade anfitriã.

Decorridos 8 anos (desde 1968), reúne-se pela segunda vez na RE I um Concílio Geral da IECLB. Novamente encontramos numa das grandes metrópoles do nosso país, a qual reflete por um lado o rápido .. crescimento e o vertiginoso progresso em muitos setores, mas pelo .. outro lado também toda a gama de problemas sociais que acompanham .. tal desenvolvimento. É uma das características da nossa RE I que ela ao lado de pequenas e isoladas comunidades rurais com métodos arcaicos de agronomia (no Espírito Santo) tem paróquias nos nossos maiores e mais modernos centros populacionais. Nossa Igreja, ocupada no passado primordialmente com problemas existentes em comunidades rurais e voltada quase que exclusivamente para a região sul do nosso país, hoje pela crescente migração (também dos seus membros) é levada a enfrentar os múltiplos desafios que surgem nos centros urbanos e nas novas áreas de colonização no centro, no oeste e no norte do Brasil. A situação com que a pequena Comunidade Evangélica de Belo Horizonte com seus 230 membros se defronta nesta pujante capital de mais de um milhão e meio de habitantes, é comparável com a tarefa e as possibilidades missionárias que hoje surgem para a IECLB em todas as partes deste nosso imenso país. Assim o fato de sermos hóspedes desta Comunidade é para nós que participamos deste Concílio, motivo de gratidão e alegria. Temos a oportunidade de conhecer de perto novas formas de trabalho e também problemas específicos de uma pequena Comunidade urbana que, após a execução de um plano financeiro quinquenal (durante os anos de 1971 a 1975), acaba de alcançar .. sua autonomia financeira e esforça-se para enfrentar, com métodos .. atualizados, os desafios missionários do seu ambiente. Rogamos a Deus que como hóspedes aprendamos algo nesta Comunidade e que para ela a realização deste Concílio seja um novo estímulo e um fortalecimento da fé e dos laços que nos unem como membros da mesma Igreja.

I.3. Os principais assuntos tratados no IX Concílio Geral.

I.3.a. Atendendo ao desejo do último Concílio Geral no sentido de acelerar a implantação do Regimento Interno da Secretaria Geral da IECLB, o Conselho Diretor em reunião extraordinária, realizada nos dias 14 e 15 de novembro de 1975, em Porto Alegre, aprovou com ligeiras alterações o referido Regimento, elaborado de maneira excelente por uma comissão. Por falta de pessoal e de meios, o Regimento em apreço que prevê a criação de 6 Secretarias (de Pessoal, de Economia, de Formação, de Missão, de Comunicação e de Planejamento) só pode ser posto em função por etapas. Depois de superadas algumas

dificuldades surgidas na busca de pessoas qualificadas e dispostas a assumir uma Secretaria, o CD em fins de junho de 1976 finalmente esteve em condições de nomear o Pastor Friedrich Gierus, que, em princípios de outubro de 1976, passou a desempenhar o cargo de Secretário de Missão.

I.3.b. Efetuou-se também a recomendação do IX Concílio referente à .. elaboração de um guia de ação diaconal (ou pastoral social) por parte da Comissão de Responsabilidade Pública, assessorada por representantes das 4 Regiões. A referida Comissão, após uma reunião preparatória com o Conselho Diretor em dezembro de 1974, elaborou juntamente com representantes das Regiões um documento denominado "Nossa Responsabilidade Social" e apresentou-o, em abril de 1975, ao Conselho Diretor. Este documento, através dos Distritos, foi encaminhado às Paróquias para ser examinado e comentado. Em meados de outubro de 1975, o Conselho Diretor novamente estudou o documento e as poucas manifestações formuladas pelas Paróquias e decidiu publicá-lo no Jornal Evangélico. Isso ocorreu nos números do JOREV referentes à 1ª quinzena de janeiro e às 1ª e 2ª quinzenas de fevereiro de 1976. Também em periódicos estrangeiros (EPD, LWB-Information) o documento foi apreciado, tendo o Boletim Informativo da .. FLM publicado o texto na íntegra em língua alemã.

I.3.c. De acordo com resoluções do Concílio passado, foi encaminhado aos Distritos um projeto de regimento administrativo da Caixa Central da IECLB para fins de apreciação e pronunciamento por parte dos Concílios Distritais em 1975. Como a maioria absoluta dos Distritos, por ocasião dos mencionados Concílios, não se manifestou a favor da introdução da Caixa Central, este assunto não poderá entrar na agenda deste Concílio.

I.3.d. O IX Concílio constituiu uma comissão para assessorar o Conselho Diretor no encaminhamento da questão de aproximação *DIACONIA e CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço). Por iniciativa do Pastor Presidente da IECLB, realizou-se, no dia 13 de dezembro de 1974, no Rio de Janeiro, uma reunião conjunta do Conselho Diretor da DIACONIA e da Diretoria da CESE. Na reunião, que decorreu num espírito fraternal, foi esclarecido que mal-entendidos e suspeitas .. entre as duas entidades foram semeadas por elementos do exterior. Foi reconhecida igualmente a necessidade de estabelecer mais contatos entre as duas organizações congêneres e também com a CARITAS. Não foi considerada viável, por enquanto, uma plena coordenação .. dos trabalhos (simbiose) nem tão pouco uma fusão. Um membro da comissão nomeada pelo IX Concílio relatou, em fins de maio de 1975, ao Conselho Diretor da IECLB sobre as conclusões da comissão e recomendou que a IECLB ingresse na CESE e se faça presente na Assembléia da CESE no dia 02/06/1975 em São Paulo. Após longa discussão, o Conselho Diretor submeteu a votação duas propostas: A) filiação à CESE; B) participação de 2 observadores da IECLB (P. Reg. A. Baeske e o Pastor Presidente) na Assembléia da CESE no dia 02/06/75. Nove Conselheiros votaram a favor da participação na Assembléia, um a favor da filiação à CESE e três abstiveram-se da votação. Perguntado sobre a possibilidade da participação de 2 observadores da .. IECLB na Assembléia do dia 02/06/75, o Presidente da CESE, após .. consultar seus colegas da Diretoria, não concedeu a referida possibilidade, mas apenas prometeu submeter a sugestão à Assembléia da CESE em consideração a futuras reuniões. Em 04/08/76, a Assembléia Geral da CESE resolveu convidar a IECLB a participar na próxima Assembléia como "observadora".

I.3.e. A mensagem ao Presidente da República Federativa do Brasil em prol dos trabalhadores e pequenos agricultores, foi entregue ao General Ernesto Geisel pelo Pastor Presidente, em Brasília, no dia 2 de janeiro de 1975. Por ter sido este encontro a primeira audiência concedida pelo Presidente da República no ano de 1975, ela foi destacada pelos principais jornais do Brasil. O texto da mensagem, entretanto, não foi publicado.

* das Instituições

I.3.f. Baseado em moções, vindas de vários Concílios Distritais, o IX Concílio ocupou-se com os períodos dos mandatos dos Pastores.. Distritais, dos Pastores Regionais e do Pastor Presidente, reduzindo o período do mandato dos Pastores Distritais de 4 para 2 anos. A questão do período dos mandatos dos Pastores Regionais e do Pastor Presidente será examinada novamente por este Concílio.

I.3.g. Apesar de não terem recebido com a devida antecedência o material referente ao Catecumenato Permanente, os participantes do IX Concílio votaram a favor da implantação do mesmo como meta prioritária que envolve toda a programação e atuação da Igreja. Depois do IX Concílio, a Comissão de Implantação do Catecumenato Permanente (constituída pelo Conselho Diretor), após contatos com diversos grupos (inclusive o Conselho Diretor), elaborou o notável documento "Discipulado Permanente - Catecumenato Permanente" que foi encaminhado a todos os pastores da IECLB para fins de estudo e avaliação. Por ocasião de uma Semana de Reflexão (01-07/03/76 em Panambi), o Conselho Diretor formulou sua reação ao referido documento da seguinte maneira:

"Como membros da IECLB, que, segundo sua Constituição, visa a ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil, sentimos dolorosamente uma série de deficiências e omissões, entre elas:

- falta de definições,
- fraca vivência comunitária,
- insegurança quanto ao que cremos e confessamos,
- precária projeção dentro da sociedade brasileira,
- mentalidades não condizentes com o Evangelho.

Reconhecemos a necessidade de promover um processo de ação que envolve a todos no comum esforço para ser alcançada a maturidade do cristão:

- sua libertação integral em Cristo,
- sua vivência do Evangelho em comunhão,
- sua subsequente ação responsável no mundo.

Confiamos no Espírito Santo, promotor de todo avivamento na Igreja."

Partindo da necessidade da existência de material adequado para a implantação do Catecumenato Permanente, o CD, em fins de junho de 1976, resolveu formar o Centro de Elaboração de Material como Departamento da (ainda não constituída) Secretaria de Comunicação .. com a finalidade de coordenar, planejar e elaborar o material necessário. O referido Centro funciona em ligação com o Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos (ISCET), conta com uma .. equipe de elaboração (composta de um teólogo, um pedagogo e uma .. pessoa parcialmente ocupada no Centro e parcialmente no ISCET) e é assessorado por um conselho. O CD nomeou Coordenador do Centro o P. Martim Reusch (que ao mesmo tempo é o Diretor do ISCET) e também designou os integrantes da equipe de elaboração.

I.4. O tema deste Concílio.

Ao fazermos uma sinopse dos temas tratados nos Concílios Gerais e Regionais desde 1968, descobrimos que a preocupação pela comunidade (ou Igreja) missionária esteve em primeiro plano (talvez motivada inicialmente pelo tema da V Assembléia Geral da FLM: Enviados ao Mundo). Como a dimensão missionária, entretanto, não é um esforço adicional ou à parte, mas uma exteriorização natural e irremediável de uma comunidade (ou Igreja) viva, o interesse dos Concílios Gerais e Regionais logicamente se voltou para possibilidades de.. avivar a comunidade. Neste esforço houve diversas acentuações: a.. RE I examinou (no contexto da comunidade missionária) especialmente a função (ou imagem) do pastor; a RE II dedicou-se especificamente ao estudo da nossa realidade brasileira e eclesial e à busca da nossa identidade (luterana); a RE III metodicamente ocupou-se..

com a criação e atuação de pequenos núcleos comunitários para avivar a comunidade e torná-la missionária; a RE IV deu ênfase ao preparo e engajamento dos leigos, à formação de lideranças e ao que significa a ação do Espírito Santo e ser discípulo hoje. Como frutos concretos dos esforços e preocupações comuns em nossa Igreja.. durante os últimos anos podemos, entre outros, mencionar: o manifesto de Curitiba, o guia de vida comunitária em fé e ação: NOSSA FÉ - NOSSA VIDA, o documento "Nossa Responsabilidade Social" e o documento "Discipulado Permanente - Catecumenato Permanente". Este último documento engloba a totalidade das nossas preocupações durante os últimos anos e ataca pela raiz muitos fenômenos negativos em nossas comunidades. Por isso o Catecumenato Permanente é para.. nossa Igreja um programa - ou melhor: um processo - revolucionário e renovador a longo prazo cuja execução exige de nós muita paciência e muita perseverança. É evidente que toda a renovação na Igreja, em última análise, não depende dos nossos esforços, mas da atuação do Espírito Santo. Este reconhecimento, entretanto, jamais conduz à inércia, mas - pelo contrário - fortalece a fé, o amor, a esperança e mobiliza nossa inteligência, nossa fantasia e nossa força de vontade. Cristo, o Salvador, Libertador, Transformador e Renovador da nossa existência individual, é ao mesmo tempo nosso Unificador que nos congrega numa nova comunhão missionária.

Assim o tema EM CRISTO - UMA NOVA COMUNHÃO corresponde ao que pretendemos com o processo chamado Catecumenato Permanente e também corresponde ao tema, escolhido para a VI Assembléia Geral da FLM, a realizar-se nos dias 13 a 25 de junho de 1977, em Dar-es-Salaam na Tanzânia/África. Já durante a reunião do Comitê Executivo da FLM, realizada nos dias 17 a 23 de agosto de 1975, em Amsterdam, quando vários temas eram examinados, o Pastor Presidente da IECLB pronunciou-se a favor do tema EM CRISTO - UMA NOVA COMUNHÃO, já .. com a intenção de propô-lo também como tema do X Concílio Geral da IECLB. O tema em apreço também pode dar continuidade às reflexões em torno do tema "Jesus Cristo liberta e une", discutido durante a V Assembléia Geral do CMI, em fins de 1975, na cidade de Nairóbi.

II. Falecimentos desde o IX Concílio Geral

nos

Como nos Concílios anteriores, também neste ano lembramos com gratidão dos que faleceram durante o biênio passado, citando entre eles os seguintes:

Dr. Erich Fülling	falecido a 17.10.1974 (na RFA)
Dr. Albino Fiss	falecido a 29.10.1974
P. em. Ernst Graustein	falecido a 07.11.1974
P. em. Arthur Gaelzer	falecido a 09.11.1974
P. em. Georg Burger	falecido a 26.11.1974
P. em. Leonhard Stief	falecido a 27.11.1974 (na RFA)
P. Karl Busch	falecido a 02.01.1975
P. em. Max Heinrich Flos	falecido a 12.01.1975
P. em. Heinrich Boll	falecido a 09.03.1975 (na RFA)
P. em. Hermann Rölke	falecido a 06.04.1975
Diaconisa Anita Hilda Sturm	falecida a 15.04.1975
Emilio Treter Sobrinho	falecido a 20.04.1975
Diaconisa Emma Kost	falecida a 06.05.1975 (na RFA)
Maria Dohms	falecida a 07.06.1975
Wilhelm Schmidt	falecido a 17.09.1975 (na RFA)
Dr. Hans Peter Wirth	falecido a 18.12.1975
P. em. Godwin Erdmann Cremer	falecido a 01.04.1976
Lori Vetter Lohmann	falecida a 27.05.1976
Anna Maria Flogaus	falecida a 29.05.1976
P. em. Fritz Göhring	falecido a 01.07.1976

(Levantemo-nos em memória dos nossos falecidos e oremos:...)

III. Relações ecumênicas com Igrejas e entidades dentro e fora do Brasil

III.1 Da Confederação Evangélica do Brasil (CEB), constituída em 1934,

a IECLB é membro desde 1959. Na Diretoria desta entidade representativa do evangelismo brasileiro, a IECLB durante o último triênio (1973-1976) esteve representada pelo P. Rodolfo J. Schneider. Em fins de 1975, o Rev. Dr. Rubens Cintra Damião (da Igreja Presbiteriana Independente) assumiu o cargo de Secretário Geral da CEB, .. substituindo nesta função o Rev. Dr. José Coelho Ferraz. Foi reorganizado o Departamento de Educação Básica de Adultos (DEPA), ligado à CEB, o qual para o trabalho de alfabetização de adultos mantém convênio com o MEC. O Presidente (Rev. Manuel da Silveira Porto Filho da Igreja Congregacional) e o Secretário Geral da CEB tiveram em 19/03/1976 no Rio de Janeiro um encontro com o Pastor Presidente da IECLB, a fim de ventilar com ele dificuldades administrativas e uma possível reestruturação da CEB. A pedido do Presidente e do Secretário Geral da CEB, o Pastor Presidente participou da reunião da Diretoria da CEB, realizada em 20/04/1976, e após a reunião teve uma conferência com o Presidente, o Secretário Geral e o ex-Secretário Geral da CEB para tratar das dificuldades administrativas e da eventual reestruturação da CEB. Após a reunião da Diretoria da CEB no dia 26/05/1976, o Pastor Presidente, na intenção de dar um novo conteúdo à CEB, ventilou com o Presidente e o Secretário Geral da CEB a idéia de transformar a CEB num Conselho Nacional de Igrejas (com participação da Igreja Católica Romana). Para esta idéia, entretanto, por razões históricas ainda não existe a devida compreensão em várias Igrejas filiadas à CEB. Na reunião da Diretoria da CEB, realizada em 01/07/76, foi formada uma comissão para resolver a grave situação financeira da CEB e do DEBA. Em ... 12/08/76, realizou-se a 19ª Assembléia Geral em S. Paulo com a presença dos seguintes representantes da IECLB: Pastores Martin Hiltel, Rodolfo J. Schneider e Heinz Ehlert. A referida Assembléia elegeu o Rev. Manoel da Silveira Porto Filho Presidente da CEB, o Pastor Rodolfo J. Schneider 1º Vice-Presidente e o Pastor Martin Hiltel membro do Conselho Fiscal. O Pastor Presidente é membro ex-offício da Diretoria.

III.2. A DIACONIA, da qual a IECLB é membro fundador, foi criada por Igrejas filiadas à CEB, após a extinção do Departamento de Assistência Social da CEB. Durante quase um decênio de existência, esta entidade ecumênica que coopera no Brasil ativamente com mais de .. vinte Igrejas (inclusive a Católica), Prefeituras, Clubes de Serviço e outras organizações, conseguiu aperfeiçoar e atualizar constantemente seus métodos de trabalho e sua filosofia de desenvolvimento, baseada no princípio da ajuda à auto-ajuda. Assim a DIACONIA, no decorrer dos anos, foi granjeando simpatias e goza de excelente conceito no Brasil e no exterior: Além de usufruir (como entidade reconhecida utilidade pública em plano federal) vantagens fiscais e a cooperação espontânea de órgãos públicos (por exemplo: a SUNAB) no Brasil, ela tem convênios firmados com agências doadoras.. de vários países. Pelos diversos cursos e projetos comunitários,.. promovidos por DIACONIA (especialmente no norte e nordeste do Brasil) foram atingidas no ano passado (1975) 158.141 pessoas. Sobre o trabalho educacional, realizado no setor "Auxílio à Criança Necessitada" pelo sistema de apadrinhamento em cooperação com a Kinderwohlilfe (República Federal da Alemanha) e Lutherhjälpfen (Suécia), já relatamos por ocasião do IX Concílio Geral da IECLB. Para incrementar o trabalho neste setor (tão importante especialmente.. no Brasil) e torná-lo mais e mais um esforço nosso, foi lançada por DIACONIA, em 1975, uma campanha que visa arregimentar padrinhos .. brasileiros que se responsabilizem por crianças brasileiras carentes de auxílio e orientação.- Vários membros da IECLB trabalham com tempo de serviço integral na DIACONIA: os Srs. Diether Jäckel, Hans Joachim Voget e Eldon Jung (ex-pastor da IECLB). Em maio de 1976, o Sr. Hans J. Voget foi transferido de Superintendente da Divisão II da DIACONIA para a Coordenadoria do Programa de Auxílio à Criança

Necessitada, e o Sr. Milton Rodrigues Bichinho foi nomeado Superintendente da Divisão II (com sede em Porto Alegre). Na Assembléia, realizada em 13/12/1974, o Pastor Presidente da IECLB foi reeleito Vice-Presidente da DIACONIA. Como tal participou (com uma exceção) das reuniões do Conselho Diretor da DIACONIA (que se realizam trimestralmente) e cooperou em especial na elaboração do convênio com a Kinder nothilfe, visitando inclusive a sede desta entidade em Duisburg, em princípios de outubro de 1975 (por ocasião de suas férias na RFA).

III.3. Da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), fundada em junho de 1948, a

IECLB é membro fundador. Depois de lançar o Novo Testamento na .. Linguagem de Hoje, a SBB dedicou-se ao trabalho de apresentar também o Antigo Testamento numa linguagem atualizada e compreensível, oferecendo já impressa uma parte do AT (os Provérbios). Até 1975, a SBB já distribuiu: 5.287.025 Bíblias; 2.455.722 Novos Testamentos; 65.099.833 Porções Bíblicas e 34.337.957 Seleções Bíblicas. O P.Dr. Nelson Kirst é membro da Comissão Permanente de Revisão e Consulta da SBB e o Pastor Presidente da IECLB, em julho de 1976, foi eleito membro (vogal) da Diretoria da SBB. Por ocasião de uma visita que o Presidente e o Delegado Regional (para o RS) da SBB fizeram ao Pastor Presidente no dia 11/08/76, foram abordados vários problemas relacionados com a SBB.

III.4. Além da cooperação na CEB, na DIACONIA e na SBB, existem ainda outras formas de cooperação com Igrejas brasileiras: a) Em âmbito nacional: Realizou-se em 24/09/1975, no Rio de Janeiro, o Primeiro Encontro Informal de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs com a finalidade de estudar uma atuação conjunta das Igrejas cristãs na solução dos problemas políticos e sócio-econômicos do País. Participaram deste primeiro encontro representantes de 4 Igrejas: o Bispo D. Aloísio Lorscheiter (Presidente da CNBB), o Bispo Almir dos Santos (Igreja Metodista do Brasil), o Bispo Primaz Arthur R. Kratz .. (Igreja Episcopal do Brasil) e o Pastor Presidente em exercício Augusto E. Kunert (IECLB). Entre os temas sugeridos foram discutidos os seguintes: o batismo, a intercomunhão, o matrimônio misto, a semana da unidade cristã e o dia da Bíblia. Do Segundo Encontro, realizado igualmente no Rio de Janeiro (Colégio Bennett), no dia 25/05/1976, participaram, além das Igrejas já mencionadas, também a IELB e a Aliança de Igrejas Reformadas do Brasil. Após um relatório do Pastor Presidente da IECLB sobre a atividade da Comissão Mista (Católica-Luterana) Nacional e outro do Bispo Primaz Arthur Kratz sobre a V Assembléia Geral do CMI, foram estudados os seguintes assuntos: pontos comuns numa pastoral de família, o pentecostismo e outros movimentos carismáticos nas Igrejas e a semana de oração para a unidade. Resolveu-se também realizar semestralmente tais Encontros e prepará-los com a participação das Comissões Mistas Nacionais (Católico-Luterana, Católico-Episcopal e Católico-Metodista). - Por ocasião do Ato Ecumênico Comemorativo do 10º Aniversário do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, realizado na noite do dia 25/05/76, na Faculdade Cândido Mendes, Rio, o Pastor Presidente da IECLB foi um dos oradores que representavam Igrejas nacionais. Em parte os Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs correspondem ao que se visava com o anteprojeto do Estatuto do Conselho Ecumênico.. de Igrejas Brasileiras (CEIB), examinado por ocasião do VII Concílio Geral da IECLB. - b) Em âmbito estadual: podemos mencionar a cooperação no setor do ensino cristão em escolas públicas por intermédio do Conselho Interconfessional para a Educação Religiosa (CIER) em Santa Catarina e da Equipe Interconfessional no Rio Grande do Sul. - c) Em âmbito local: Observamos multiformes contatos e atos ecumênicos, encontros de obreiros e iniciativas de cooperação interdenominacional. Entre elas destacamos: o programa radiofônico da Associação Interconfessional de Educação Cristã (ASSINTEC) em Curitiba que atinge (além dos ouvintes normais) ca. de 75000 alunos em ca. de .. 1.600 salas de aula das primeiras 4 séries do 1º grau; e o Serviço Interconfessional de Aconselhamento (SICA) em Porto Alegre o qual, em 1975, registrou 1.354 atendimentos.

II.5. Com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) continuou a cooperação no setor literário, orientada pela Comissão Inter-luterana de Literatura. Principais tarefas neste setor ainda são a edição das "Devoções Diárias CASTELO FORTE" (para 1976: 14.000 ... exemplares; edição prevista para 1977: 15.000, sendo 8.000 para a IECLB, 6.000 para a IELB e 1.000 para a Igreja Episcopal do Brasil) e os preparativos para a edição da versão portuguesa do Livro de.. Concórdia. - Por intermédio do Serviço de Projetos de Desenvolvimento (SPD) da IECLB, a IELB até agosto de 1975, conseguiu verbas para 15 projetos, num montante global de US\$ 1.922.718,00 (o que.. na estatística do SPD equivale a 9% do total do número de projetos executados e a 18% do total da verba concedida). - A convite da IECLB, realizou-se pela primeira vez, na sede da IECLB, em 05/05/1975, uma reunião conjunta dos Conselhos Diretores da IELB e da IECLB, seguida por um jantar de confraternização. Entre os assuntos abordados nesta reunião destacaram-se os seguintes: a questão do divórcio, o VI Congresso Luterano Latino-Americano, possibilidades de cooperação no campo literário e nas novas áreas de colonização. - O Pastor Presidente da IECLB, no dia 21/01/1976, participou em São Leopoldo do culto de abertura (com Santa Ceia) da 45ª Convenção Nacional da IELB e no dia seguinte, numa sessão plenária da aquela Convenção, usou da palavra; também participou dos cultos fúnebres para o P. em. Carlos Henrique Warth (07/05/76 em Novo Hamburgo) e para o Rev. Prof. Martim W. Flor, 1º Vice-Presidente da IELB (12/05/76 em Porto Alegre).

III.6. Múltiplas são as modalidades de cooperação ecumênica com representantes da Igreja Católica Romana (encontros de dirigentes nacionais de Igrejas; entre docentes de teologia em São Leopoldo; entre pastores e padres em âmbito distrital e local, como por exemplo em outubro de 1975 entre padres da Diocese de Chapecó e pastores.. do Oeste Catarinense; no setor da educação religiosa em Santa Catarina e Rio Grande do Sul; no SICA; no Comitê de Promoção Rural; múltiplas cultos e atos ecumênicos em âmbito local). Entre as reuniões da Comissão Mista Nacional Católico-Luterana (composta pelos padres Jesus Hortal e Sinésio Bohn e os pastores Bertholdo Weber e Dr. Walter Altmann) destaca-se a realizada em Porto Alegre, no dia 29/07/1975, na qual também foi sugerido o já mencionado primeiro.. encontro de dirigentes nacionais de Igrejas e o Seminário (realizado nos dias 30/08 - 04/09/76, no Colégio Cristo Rei em São Leopoldo) sob o tema geral TESTEMUNHO COMUM E VIVÊNCIA ECUMÊNICA. Após a publicação do Relatório de Malta (em 1972), reuniu-se pela terceira vez a Comissão Mista Internacional Católico-Luterana em Liebfrauenberg (França), nos dias 15-20/03/1976. Nesta reunião, da qual participou o Presidente da Comissão Ecumênica da IECLB (P. Bertholdo Weber), foram examinadas reações de Igrejas em face do Relatório de Malta e avaliados estudos sobre a Santa Ceia (Eucaristia), formas litúrgicas e o ministério da Igreja. - O Pastor Presidente participou de várias solenidades ecumênicas e católicas, entre elas da solenidade em ação de graças pelo jubileu de ouro sacerdotal do Cardeal Dom Vicente Scherer, realizada no dia 03/04/1976, em Porto Alegre.

III.7. Dirigentes da Sociedade União Cristã (SUC), em 28/11/1974, visitaram o Pastor Presidente para pedir a cedência do P. Hariberto Gutknecht, a fim de confiar-lhe a direção teológica da Escola Bíblica em Mato Preto. De posse dos Estatutos da SUC e cumpridas várias condições, o Conselho Diretor da IECLB cedeu o referido pastor, a partir de 01/04/1975, por um período de (por enquanto) 2 anos, na esperança de que por esta cedência sejam fortalecidos os laços entre a SUC e a IECLB. Em 10/05/1976, encontraram-se em Porto Alegre representantes da SUC com os Pastores Regionais, o Secretário Geral e o Pastor Presidente da IECLB. Durante este encontro de cúpula que foi o primeiro após 49 anos de existência da SUC, foram abordadas questões teológicas e, com muita franqueza, certas.. dificuldades de cooperação, existentes em âmbito local.

III.8. Na Federação Luterana Mundial - FLM (da qual somos membros desde 1950) representantes da IECLB, também durante o biênio passado, colaboraram como membros de comissões ou participantes de consultas internacionais. Atuaram na Comissão de Cooperação Eclesiástica o P. G. Boll, na Comissão do Serviço de Radiofusão o P. H. Kanenberg, na Comissão do Serviço de Desenvolvimento Comunitário o Pastor 1º Vice-Presidente Augusto E. Kunert, no Comitê para Educação Cristã o Dir. H.G. Naumann e na Comissão Mista Internacional Católico-Luterana o P. B. Weber. A Srta. Anna Lange foi eleita membro do Comitê Consultivo (Internacional) para o Trabalho com Senhoras e organizou um Encontro Nacional de Senhoras Evangélicas Luteranas, realizado sob o patrocínio da FLM em Curitiba, nos dias 23 a 30 de maio de 1976. O P. A. Spellmeier participou da consulta internacional sobre proclamação e desenvolvimento humano (21-25/10/1974 em Nairóbi), o Pastor 2º Vice-Presidente G. Burger da consulta internacional sobre educação teológica (21-27/09/1975 em Genebra) e da consulta sobre a identidade da Igreja (29/09 - 08/10/1975 em Genebra), o Secretário Geral P. Rodolfo J. Schneider da reunião da Comissão de Cooperação Eclesiástica (03 -13/06/1976 em Saskatoon/Canadá), o P. Dr. Walter Altmann da consulta internacional sobre metodologia ecumênica (17-23/06/1976 em Genebra) e da consulta sobre a doutrina dos dois reinos (25-28/06/1976 em Genebra) e o P. Dr. N. Kirst da consulta sobre a teologia dos direitos humanos (29/6-03/07/1976 em Genebra) e da consulta sobre o encontro da Igreja com ideologias de transformação social em diversos contextos culturais (04-11/07/1976 em Glion). O Pastor Presidente tomou parte em duas reuniões do Comitê Executivo da FLM: a primeira realizada em Amsterdam ... (17-23/08/1975) e a segunda em Upsália (22-28/08/76) e cooperou em reuniões do Comitê de Reestruturação (da Constituição da FLM) e do Comitê de Finanças (em agosto de 1976). Foram contemplados no biênio passado com bolsas por parte da FLM os srs. Jandir Armindo Engelman, Danilo R. Streck, Roberto Fleck e P. Johannes Fr. Hasenack. Além disso, a FLM continuou a subvencionar nosso Serviço de Projetos de Desenvolvimento e outros setores de trabalho da IECLB. Por toda a ajuda recebida durante o biênio transato agradecemos cordialmente também por ocasião deste Concílio. Para a VI Assembléia Geral da FLM o CD da IECLB elegeu os seguintes delegados: Liana Sabo (suplente: Maria Carola Keller), Annildo Becker (suplente: Henrique Goltz), Vitor Westhelle (suplente: Ingelore Starke), P. Silvio Meincke (suplente: Dr. Gottfried Brakemeier) e P. Karl Gottschald (suplente: P. Augusto Ernesto Kunert).

III.9. Ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI), constituído em 1948, a ... IECLB se filiou em 1950. O Pastor Presidente participou em Genebra de reuniões da Comissão de Finanças (em 13/04/75) e do Comitê Executivo (14-18/04/75). O acontecimento ecumênico de maior projeção durante o último biênio foi, sem dúvida, a V Assembléia Geral do CMI em Nairóbi (23/11-10/12/1975). Dela participaram como delegados da IECLB: a Profª Lya Wilhelm, a Pastora Maria Luiza Rueckert o Pastor 1º Vice-Presidente Augusto E. Kunert (suplente do Pastor.. Presidente) e o Dir. Friedhold Altmann (suplente do Dr. Vitor Fernando Sasse). No Jornal Evangélico foram publicados (a partir da.. 2ª quinzena de janeiro de 1976) vários artigos sobre o encontro em Nairóbi. Desde a V Assembléia Geral, a IECLB deixou de ter um representante nos grêmios diretivos do CMI (Comitê Central e Comitê Executivo). Com a anuência do CD da IECLB o Pastor Dr. Nelson Kirst foi indicado para integrar a Comissão "Fé e Ordem" (Faith and Order) do CMI.

III.10. O Secretário para a América Latina da Igreja Luterana Americana (The American Lutheran Church - TALC), Rev. John C. Westby, em junho de 1975 visitou campos de trabalho da IECLB nas novas áreas de colonização e discutiu com representantes da IECLB a implantação de projetos (na Rondônia: em Pimenta Bueno e Vilhena, no Mato Grosso e no Distrito Sul da RE IV) a serem subvencionados por meios provenientes de uma campanha financeira da TALC, denominada ...

United Mission Appeal (UMA). - O acordo entre a TALC e a IECLB (firmado em junho de 1968, revisado em dezembro de 1969 e em dezembro de 1970 e alterado em meados de 1973) foi, em fins de 1975, novamente revisado. O Conselho Diretor, na sua reunião de dezembro de 1975, aprovou o texto atualizado do acordo que pela TALC depois foi remetido em língua inglesa a todos os seus pastores atualmente em serviço na IECLB. Aproveitamos também a oportunidade deste Concílio para expressar à TALC nossa sincera gratidão pelo trabalho realizado pelos (atualmente 11) pastores da TALC na IECLB e pela ajuda financeira recebida.

III.11. Estamos em correspondência também com a Igreja Luterana na América (Lutheran Church in America - LCA) e o Secretário para a América Latina da LCA, Rev. Milton J. Olson, visitou em princípios de abril de 1976, o Pastor Presidente para abordar, entre outros assuntos, a cooperação com o missionário Rev. Edelmiro Cortes (estacionado em Livramento) e a situação dos luteranos no Chile. Nesta ocasião, foi reafirmada a disposição da LCA de cooperar com a IECLB, caso esta solicitar a cooperação em algum setor.

III.12. Pela Igreja Evangélica Luterana do Japão (Japan Evangelical Lutheran Church - JELC) foi liberado, em 1975, para trabalhar em São Paulo (em lugar do P. Hisashi Shiobara) o P. Hiroshi Doi que primeiro fez um estágio linguístico na Faculdade de Teologia em São Leopoldo. Para incentivar o trabalho entre japoneses e brasileiros de origem japonesa em São Paulo, a IECLB, a partir de abril de 1975, assumiu a responsabilidade pela remuneração da Pastora aux. Masako Ueda. Com a JELC a IECLB ainda não firmou acordo, mas por correspondência com o Secretário Executivo da JELC são regularizados os assuntos referentes aos obreiros, enviados pela JELC, e também sua remuneração.

III.13. Já em março de 1974, o Dr. P. J. Merkelijn, Secretário da Comissão Sulamericana da Igreja Reformada na Holanda, por ocasião de uma visita ao Pastor Presidente em Porto Alegre, falou da disposição da Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos de cooperar com a IECLB, cedendo pessoas e meios para tarefas específicas no âmbito da IECLB. Para detalhar as possibilidades de cooperação houve, em novembro de 1974, um encontro com o P. Dr. R.M.K. van der Grijp.. (da Igreja Reformada Neerlandesa, atualmente docente na nossa Faculdade de Teologia). Neste encontro foram indicados como possíveis campos de cooperação: o setor teológico, o setor diaconal e social e a ajuda por técnicos. Com base num convênio entre a Missão da Igreja Evangélica Reformada e a IECLB, está cooperando na FDL e nas comunidades do DESES o Sr. Anthony Jacob Roos.

III.14. Após contatos preliminares com o P. Kjell Nordstokke, em novembro de 1974, o Secretário da Sociedade Missionária Norueguesa.. (The Norwegian Missionary Society - NMS) Thor Torbjørnsen e o Sr. Vilhelm Nome (do Conselho da NMS), acompanhados pelo P. Nordstokke, depois de conhecerem vários tipos de trabalho missionário na IECLB, discutiram demoradamente com o Pastor Presidente sobre possíveis condições e setores de cooperação entre a NMS e a IECLB, destacando entre eles a missão suburbana (inclusive entre pessoas de origem japonesa). Depois de o Conselho da NMS, em março de 1975, se ter pronunciado a favor da uma nova obra missionária no Brasil e após a aprovação por parte do Conselho Diretor da IECLB, o Pastor Presidente, por ocasião da Assembléia Geral da NMS, realizada em fins de junho de 1975, em Oslo, relatou sobre a IECLB e seus diversos campos de trabalho. A referida Assembléia votou a favor de uma nova obra a ser iniciada no Brasil (o resultado da votação foi: 382 delegados.. votaram a favor; 48 contra; 8 se abstiveram). Em outubro de 1975, foram apresentados dois projetos para um Acordo NMS/IECLB, um pelo Conselho da NMS e o outro pelo CD da IECLB. O P. Kjell B. Nordstokke (cuja esposa é de origem japonesa) começou o trabalho missionário em Curitiba (também entre pessoas de origem japonesa), a partir de 1º de dezembro de 1975. Em princípios de 1976, a NMS enviou ao

Brasil o P. Nils Sörbö e esposa. Em 1976 virão ainda a enfermeira Björg Ingebretsen e a professora Inger Öybekk. Após um estágio linguístico em Campinas, os mencionados obreiros e outros que ainda.. virão, trabalharão na IECLB.

- III.15. Por intermédio da FLM, o Secretário Geral da Missão da Igreja da Suécia (Church of Sweden Mission - CSM), Dr. Tore Furberg, em março de 1976 comunicou ao Pastor Presidente o interesse da referida Igreja em cooperar com a IECLB pelo envio de missionários. Para colher informações mais detalhadas a respeito da CSM e dos seus .. planos no Brasil, o Pastor Presidente em agosto de 1976 se encontrou com o Dr. Furberg em Uppsala (por ocasião de uma reunião do.. Comitê Executivo da FLM).
- III.16. A Igreja Evangélica do Rio da Prata (Iglesia Evangelica del .. Rio de la Plata - IERP), por ocasião do seu Concílio Geral em fins de outubro de 1974, festejou o 75º aniversário de sua fundação e elegeu para o cargo de Presidente o Pastor Peter Lienenkämper. A pedido da IERP, a IECLB deu orientação na área dos projetos de desenvolvimento e do trabalho social e diaconal como também a respeito da formação de auxiliares eclesiásticos, catequistas e diaconisas.
- III.17. A Igreja Evangélica Luterana Unida (Iglesia Evangelica Luterana Unida - IELU) passou no biênio passado por sérias dificuldades que obrigaram seu Presidente, Pastor Juan Cobrda, a retirar-se para os USA, ficando durante a sua ausência a direção da IELU a cargo do Pastor Dr. Béla Leskó.
- III.18. A convite da Igreja Evangélica Luterana no Chile (Iglesia Evangelica Luterana en Chile - IELCH), o Pastor Presidente da IECLB participou em Frutillar, no dia 31/10/1974, de uma Conferência dos Pastores e, nos dias 1º a 3 de novembro de 1974, de um Concílio da IELCH, durante o qual saudou os conciliares em nome da IECLB e os exortou a manterem a unidade. O referido Concílio, para evitar a iminente divisão da IELCH, ainda constituiu uma comissão encarregada.. da reforma estatutária e regimental da IELCH. Para fornecer a essa comissão subsídios de trabalho, o Pastor Presidente da IECLB a ela encaminhou, a pedido da IELCH, a Constituição, o Regimento Interno e os demais regulamentos da IECLB. - Em junho de 1975, dois pastores (Nicklas e Wahl) da IELCH visitaram com suas esposas a IECLB.. com a intenção de encontrar aqui eventualmente um campo de trabalho, mas preferiram regressar à República Federal de Alemanha. - A divisão da IELCH formalizou-se em 21/06/1975 com a constituição da ... Igreja Luterana no Chile - ILCH. Esta, por causa da sua calamitosa falta de obreiros, pediu a cedência de pastores da IECLB para.. um período de transição. Contando com o consentimento da IELCH, da EKD e da LCA e autorizada pelo CD, uma delegação da IECLB, composta dos Pastores Germano Burger e Rodolfo J. Schneider, nos dias .. 16-20/02/1976, manteve no Chile contatos com representantes da ILCH e da IELCH. Baseada no relatório da referida delegação e em documentos que comprovam a disposição da ILCH e da IELCH de buscarem a reconciliação, a Conferência dos Pastores Regionais da IECLB (realizada em Panambi, nos dias 08-09/03/1976) propôs ao CD da IECLB.. enviar, por enquanto, 3 pastores para as paróquias vacantes em Santiago, Temuco e Valparaíso. O CD (reunido nos dias 09-10/04/1976, em Porto Alegre) endossou essa proposta, motivando o envio de pastores da IECLB da seguinte maneira: a) Prestar auxílio fraternal às comunidades luteranas vacantes e amenizar assim a calamitosa falta de pastores atualmente .. reinante no Chile (e muito mais grave do que a existente na IECLB). b) Participar de maneira engajada e existencial do doloroso processo de aprendizagem pelo qual nossos irmãos luteranos no Chile atualmente têm que passar. c) Cooperar de maneira humilde e paciente na já iniciada tarefa tão delicada de reconciliação e reaproximação.. das duas Igrejas atualmente separadas (ILCH e IELCH). A resolução do CD foi transmitida por telegrama em 14/04/76 ao Prepósito Ricard Wagner, e numa reunião com os Pastores Regionais (realizada em

Porto Alegre, nos dias 10-12/05/76) foi ultimado um convênio entre a IECLB e a ILCH e foram indicados definitivamente três pastores da IECLB para as paróquias em Santiago, Temuco e Valparaíso. Logo após a referida Conferência dos Pastores Regionais, entrou uma .. carta do Prepósito R. Wagner (de 29/04/76), comunicando que o problema do provimento das paróquias em Temuco e Santiago (e de outras) já foi solucionado (por obreiros formados na Livre Academia Evangélica de Teologia de Basel) e solicitando apenas um pastor.. da IECLB para a paróquia de Valparaíso. Os Pastores Regionais, consultados por telefone pelo Pastor Presidente, pronunciaram-se unânimemente contra o envio de um só pastor para Valparaíso. Esta decisão foi comunicada ao Prepósito R. Wagner em 18/05/76 pelo Pastor Presidente por carta que contém o seguinte comentário (tradução do alemão ao português):

"Depois de termos superado múltiplos obstáculos, esforçamo-nos .. sinceramente por uma sob todos os ângulos aceitável solução em prol das comunidades vacantes no Chile e em prol de uma autêntica superação das atuais tensões. Nisso investimos muita força e muito tempo. Lamentamos de coração que nossos esforços por uma solução intereclesial dentro da América Latina fracassaram." - Em ... 20/05/76, o Presidente da Comunidade Ev.Lut. de Valparaíso (Sr. Guenther Koerver) comunicou ao Pastor Presidente por telefone que a referida Comunidade, após rejeitar a oferta de um obreiro formado em Basiléia, feita pelo Prepósito R. Wagner, optou por um pastor da IECLB e resolveu manter sua posição neutra (= não filiada à IELCH e à ILCH). Em face desta especial situação da Comunidade Ev.Lut. de Valparaíso, o Pastor Presidente, após contato telefônico com Pastores Regionais, concordou com uma viagem sem compromisso do P. Ernesto O. C. Schlieper para Valparaíso. Em 25/06/76, o CD resolveu enviar o referido Pastor para a Com.Ev.Lut. de Valparaíso por um período de (por enquanto) 2 anos e em 09/08/76 ele partiu para o Chile.

III.19. A grande maioria dos pastores estrangeiros que trabalham na IECLB, ainda é procedente da Igreja Evangélica na Alemanha.. (Evangelische Kirche in Deutschland - EKD). São atualmente (sem contar os aposentados) 59 pastores vindos da Alemanha que servem na IECLB juntamente com 271 obreiros brasileiros, 11 americanos, e 11 pastores de outras nacionalidades. O convênio entre a EKD e a IECLB é executado por parte da EKD através do Departamento de Relações Exteriores (Kirchliches Aussenamt - KA) da EKD. Em consonância com o referido convênio, a IECLB sente-se responsável.. por membros de Igrejas filiadas à EKD que se transferem (também apenas temporariamente) ao Brasil. Assim a Associação Missão Alemã entre Marinheiros (Fachverband Deutsche Seemannsmission e.V. - FDS) que coopera com a EKD, já em abril de 1974, entrou em contato com a IECLB com a finalidade de iniciar um trabalho missionário entre marinheiros (de qualquer nacionalidade), primeiramente em Santos. Em 07/09/1974, por ocasião de uma visita do Presidente da FDS ao Brasil, foi firmado, com o consentimento do CD, um convênio entre o FDS e a IECLB. Em maio de 1975, veio ao Brasil o P. Manfred Liebig para preparar e assumir o trabalho em Santos. Baseado num acordo entre a FDS e a Comunidade Evangélica de Santos, o Lar para Marinheiros em Santos desde março de 1976 está.. funcionando em recintos da nossa Comunidade em Santos, especialmente adaptados para este fim. - Sucedendo ao Dr. Adolf Wischmann, o Dr. Heinz Joachim Held, em princípios de 1975, assumiu a direção do KA. Para tratar pessoalmente de assuntos específicos, estiveram na sede do KA em Francoforte o Pastor Presidente (durante suas férias na Alemanha: em 10/07/75, 29/07/75, 17/10/75; e em 30/08/76 após reuniões da FLM em Uppsala) e o Pastor Primeiro Vice-Presidente (em 22/01/76, após uma reunião na sede da FLM em.. Genebra). Visitaram a IECLB para discutir conosco uma série de problemas os seguintes representantes do KA: o Oberkirchenrat .. Gerhard Beyse (em princípios de junho de 1975), o Oberkirchenrat Karl Ernst Neisel (em princípios de março de 1976) e o Oberamtsrat Joachim Weigle (em março e abril de 1976). Em fins de feve -

reio de 1976, o Conselho da EKD aprovou o documento "O Trabalho no Exterior da EKD - Tarefas e Metas - Critérios para o Preenchimento de Paróquias". - Temos sobejas razões para agradecer de coração à EKD e às organizações a ela ligadas (Obra Gustavo Adolfo, Pão para o Mundo, Associação Martin Luther, Central Evangélica.. de Ajuda ao Desenvolvimento etc.) a multiforme ajuda recebida.

IV. Atividades nos âmbitos nacional, regional e distrital da IECLB.

IV.1. Desde o último Concílio Geral, o Conselho Diretor (CD) reuniu-se 17 vezes (20/10/74 em Cachoeira do Sul; 06-08/12/74 em .. Porto Alegre; 04-05/04/75 em Porto Alegre; 05/05/75 em Porto Alegre; 28-29/05/75 em Joinville; 30-31/05/75 em Joinville; 08-09/08/75 em Panambi; 17-18/10/75 em Porto Alegre; 14-15/11/75 em.. Porto Alegre; 05-06/12/75 em Porto Alegre; 01-07/03/76 em Panambi; 09-10/04/76 em Porto Alegre; 25-26/06/76 em Porto Alegre; .. 06/08/76 em Porto Alegre; 05 e 07/08/76 em Porto Alegre; 17-18/09/76 em Porto Alegre e 21/10/76 em Belo Horizonte). Destas 17 reuniões as seguintes (seis) eram extraordinárias e dedicadas a determinados assuntos: a) Em 05/05/75, o CD, baseando-se num documento elaborado pela Comissão Teológica Central, ocupou-se, na parte da manhã, com o tema "divórcio" e, no turno da tarde e à noite, reuniu-se com o CD da IELB. b) Nos dias 28-29/05/75, membros do CD juntamente com a Comissão de Implantação do Catecumenato Permanente discutiram sobre as diretrizes para o documento "Discipulado Permanente-Catecumenato Permanente". c) Nos dias .. 14-15/11/75, o CD reuniu-se com a comissão encarregada de elaborar um projeto de reestruturação da Secretaria Geral da IECLB e aprovou o referido projeto bem como um plano para sua gradativa execução. d) Durante os primeiros 7 dias de março de 1976, membros do CD com docentes da Fac. Teol. e outros membros da IECLB participaram, em Panambi, da Semana de Reflexão sob o tema geral: "Quem somos, que queremos, que estamos fazendo?" Neste encontro, foram estudados e avaliados vários documentos importantes para a busca da nossa identidade e foi definida também a (já citada) atitude do CD face ao documento "Discipulado Permanente-Catecumenato Permanente" (vide item I.3.g. deste Relatório). e) Nos dias 05 e 07/08/76, o CD reuniu-se com a Comissão de Finanças a fim de elaborar o orçamento da IECLB para 1977. f) Durante os dias 17-18/09/76, o CD esteve reunido para preparar o X Concílio Geral. - Também durante as reuniões ordinárias do CD, compareciam representantes de comissões ou setores de trabalho para discutir ou relatar sobre assuntos específicos. Assim (por exemplo) representantes da comissão encarregada de preparar o documento "Nossa Responsabilidade Social" encontraram-se três.. vezes (em dezembro de 1974, em abril de 1975 e em outubro de .. 1975) com o CD. - A fim de dar ao CD mais tempo para ocupar-se com temas importantes e com o planejamento, foi resolvido delegar a resolução de certos assuntos de rotina e de ordem pessoal as reuniões com os Pastores Regionais. Trata-se, em especial, dos seguintes assuntos: transferência de pastores, provimento.. de vagas, concessão de funções pastorais a professores-catequistas, criação de novas paróquias e novos pastores em paróquias, admissão para o 2º exame teológico, admissão de obreiros na ... IECLB, viagens de licença de pastores, aposentação de pastores, retorno de pastores estrangeiros à sua pátria, estudo de pós-graduação de pastores, convocação de docentes para a Fac. Teol., designação de representantes da IECLB em grêmios nacionais e internacionais e requerimentos aos diversos fundos (KAF, KFE, Fundo de Motorização, Áreas Necessitadas e GAW). Esta delegação de poderes é válida só para a atual composição do CD e pode ser alterada ou revogada a qualquer momento. E caso houver discordância entre os membros do CD a respeito de uma resolução tomada.. numa reunião dos Pastores Regionais, o respectivo assunto será reexaminado pelo CD. Em virtude do tempo poupado pela referida delegação de poderes, resolveu-se, ad referendum deste Concílio Geral, reduzir o número de reuniões ordinárias em 1976 de 6

para 5. Os membros do CD eram continuamente informados sobre todos os acontecimentos e resoluções importantes por cópias das atas referentes às reuniões com os Pastores Regionais e pela parte informativa prevista nas agendas para todas as reuniões. As comunidades e os pastores da IECLB por sua vez eram cientificados a respeito.. das principais resoluções do CD por intermédio de boletins informativos, publicados após as reuniões. Temas ou assuntos, a serem submetidos ao CD, que exigiam uma pesquisa preparatória ou um estudo mais aprofundado, eram primeiramente encaminhados a comissões assessoras permanentes ou formadas ad hoc. Entre os assuntos que mais.. preocuparam o CD figuram, além dos já mencionados (Catecumenato .. Permanente, Nossa Responsabilidade Social, divórcio, reestruturação da Secretaria Geral) os seguintes: formação teológica dos obreiros na IECLB (incluindo o planejamento do Curso Teológico Complementar e do Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos), novas áreas de colonização e missão suburbana. A frequência nas .. reuniões do CD e a participação dos conselheiros nos debates sempre eram muito boas.

IV.2. Durante o biênio passado, o Pastor Presidente preparou e dirigiu as reuniões do CD e as conferências com os Pastores Regionais, com exceção de duas reuniões do CD (em agosto e outubro de 1975) e de duas conferências dos Pastores Regionais (em julho e setembro de 1975) que se realizaram durante a viagem de recreio do Pastor Presidente à Europa. Esta sua viagem ele aproveitou para representar a IECLB por ocasião de vários eventos (46ª Assembléia Geral da Sociedade Missionária Norueguesa em Oslo, Reunião do Comitê Central da FLM em Amsterdam, Concílio da Igreja Evangélica Luterana Unida da Alemanha (VELKD) em Kiel, Assembléia do Seminário em Hermannsburg e instalação do Dr. Reinhart Müller no cargo de Diretor do referido Seminário etc.) e para visitar em sua sede os dirigentes de várias entidades com as quais a IECLB tem ligação ou pretende entrar em ligação (Obra Diaconal em Stuttgart, Instituto de Pesquisas Confessionais em Bensheim/Bergstr., Centro Escolar para o Exterior em Köln, Obra Ecumênica de Estudos em Bochum, Auxílio à Criança Necessitada em Duisburg, Obra Gustavo Adolfo em Kassel, "Jesus Bruderschaft" em Gnadenthal etc.). Na esfera ecumênica, o Pastor Presidente participou de solenidades em outras Igrejas, de reuniões da DIACONIA, da CEB, de Dirigentes Nacionais de Igrejas, da FLM e do CMI. No âmbito da IECLB, ele participou como oficiante de cultos (festivos), de atos de dedicação (de templos, lares para menores etc.), de atos de instalação, de atos fúnebres e de bodas (de prata e de ouro); tomou parte em Concílios, convenções (em âmbito regional) de pastores, reuniões (de conselhos, diretorias e comissões as mais diversas) e encontros (com candidatos ao 1º e 2º exames teológicos, com pastores eméritos e viúvas de pastores); recebeu constantemente muitos visitantes (obreiros, professores, presbíteros, estudantes e também numerosos representantes de Igrejas e organizações eclesiais no exterior) e escreveu muitas cartas, além de tomar conhecimento de todas as cartas dirigidas à IECLB e expedidas em nome dela (em 1974: 12.006; em 1975: 11.021 segundo o Registro de Correspondência). O Pastor Presidente também concedeu entrevistas a repórteres (nacionais e do exterior) e para a televisão, representou a IECLB em numerosos atos cívicos e teve contatos com autoridades estaduais e federais. Além da já mencionada audiência com o Presidente da República (vide item I.3.e. deste Relatório), o Pastor Presidente teve quatro outros contatos pessoais com ele (em 14/02/75, 21/05/75, 12/11/75 e 06/07/76). Por ocasião da .. audiência em Brasília, no dia 06/07/76, o Pastor Presidente expôs ao Presidente da República o projeto da ISAEC de instalar em Novo Hamburgo uma radioemissora de 100 KW em FM e o projeto de desenvolvimento de comunidade da zona rural do nordeste (da SUNAB/Alimentos para o Desenvolvimento a ser executado também por CARITAS e .. DIACONIA) que prevê para um ano uma verba de Cr\$ 94.737.250,00 a fim de beneficiar 3 milhões de pessoas. - O Pastor Presidente também teve contatos pessoais com os Governadores do RS e de SC.- Por causa da sua viagem à Europa e do acúmulo de serviço na sede da ..

IECLB (o Secretário Geral também realizou durante o biênio passado sua viagem de recreio à Europa), o Pastor Presidente lamentavelmente não tinha condições de atender muitos convites no âmbito da ... IECLB. Também por ocasião deste Concílio, agradeço de coração ao .. Pastor Primeiro Vice-Presidente e ao Secretário Geral pelo bom trabalho de substituição realizado durante a ausência do Pastor Presidente.

IV.3. Nos períodos entre as reuniões do CD eram realizadas, também sob a direção do Pastor Presidente, conferências com os Pastores Regionais das quais participava o Secretário Geral. Efetuaram-se ao todo, desde o IX Concílio Geral, 9 destas reuniões (20-21/11/74 em Porto Alegre; 13-14/03/75 em Porto Alegre; 06-07/05/75 em Porto Alegre; 09/07/75 em Porto Alegre; 01-02/09/75 em Vitória; 11-13/11/75 em Porto Alegre; 08-09/03/76 em Panambi; 10-12/05/76 em Porto Alegre; 16/09/76 em Porto Alegre). Nestes encontros, os Pastores Regionais não apenas ocupavam-se com os assuntos a eles confiados por delegação do CD (vide item IV, 1 deste Relatório), mas também tinham oportunidade de expor problemas específicos das suas Regiões, de .. trocar idéias e experiências, de abordar assuntos teológicos e pastorais, de falar sobre casos individuais e de preparar uma ou outra matéria a ser submetida ao CD. Participaram temporariamente destas reuniões diversas vezes docentes da Faculdade de Teologia para cooperar em questões ligadas ao estágio de estudantes em comunidades.. ou à colocação dos que prestaram o 1º exame teológico, em seus campos de trabalho.

IV.4. As reuniões com os Pastores Distritais, os Pastores Regionais e o Secretário Geral e às vezes outros membros do CD (não previstas no Regimento Interno da IECLB, introduzidas pelo Pastor Presidente em 1971 e desde então realizadas anualmente) evidenciaram-se como boas oportunidades para colher informações de todos os recantos da IECLB, trocar experiências, discutir problemas comuns e orientar os obreiros. - Na reunião, realizada em Panambi, nos dias 11-13/08/1975, foram apresentadas palestras informativas (sobre Catecumenato Permanente, formação teológica, ISAEC e serviços de publicação da IECLB) e discutidos (entre outros) os seguintes assuntos: plano de coletas, comunidade autóctone, casamento ecumênico, ensino religioso nas escolas públicas, outras vias de formação de obreiros, serviços pastorais nas praias e problemas de rezonamento. - No encontro realizado nos dias 02-04/08/1976 em São Leopoldo, foi estudado o tema "Seleção, Formação e Atualização de Obreiros", foi relatado sobre o andamento dado ao Catecumenato Permanente e foram propostos assuntos a serem tratados em futuros conventos pastorais. Também foram discutidos problemas relacionados com a gerência da ISAEC e uma série de outros temas (estatística, plano de coletas, subdivisão da RE II, casas para pastores eméritos, campanha financeira etc.).

IV.5. Na Secretaria Geral à qual cabe a administração da IECLB, o atendimento à volumosa correspondência ocupa lugar prioritário e o arquivo, onde as cartas, depois de registradas, são guardadas, abrange atualmente já ca. de 1.200 pastas. - Ao setor financeiro (Tesouraria e Caixa da IECLB) compete a execução do orçamento da IECLB; o controle de auxílios do exterior (especialmente: EKD, ALC, FLM, GAW, MLV, MLB), dos diversos Fundos (KAF, KFE etc.) e da CAPP bem como (juntamente com a Comissão de Finanças) a elaboração do orçamento.. geral da IECLB. - O volume de trabalho da Assessoria de Assuntos de Previdência Social cresceu consideravelmente no último biênio por causa do ingresso dos pastores no INPS. - A Secretaria Geral, além de acompanhar e coordenar os mais diversos assuntos e casos, constantemente tem que atender a novas iniciativas. Assim durante o biênio passado, além de tratar dos assuntos rotineiros, teve que ocupar-se com novos problemas ou empreendimentos como por exemplo: a licença com viagem de estudos à RFA de pastores brasileiros "não enviados", o acordo entre o Brasil e a RFA para evitar dupla tributação, a colaboração com a Sociedade Missionária Norueguesa, o Lar de Marinheiros em Santos, o fundo rotativo para novas áreas de colonização, a instalação do Departamento de Música, o amparo a pastores licenciados do pastorado, o envio de pastores ao Chile, a Semana da

Reflexão, a revisão do texto do acordo ALC/IECLB, o seguro previdenciário de professores-catequistas, o futuro do SPD da IECLB, dificuldades financeiras da Editora Sinodal, estudos do Departamento de Migração referentes a novas áreas de atendimento e programações para visitas do exterior. - O Secretário Geral também cooperou na comissão que elaborou o Regimento Interno da Secretaria Geral (vide item 1.3.a. deste Relatório). A Secretaria Geral tem atualmente 15 funcionários (incluindo os Pastores R.J.Schneider, A.Spellmeier e Fr. Gierus).

IV.6. Pelo Departamento de Migração (integrado na Secretaria Geral) foram tomadas as seguintes iniciativas: Educação Cristã na Transamazônica (um programa ecumênico que visa melhorar o ensino cristão em 70 escolas da Transamazônica, por fitas cassete, beneficiando ca. de 3.000 alunos de diversas confissões); Equipes de Orientação (uma, formada de 1 pastor, 1 agro-técnico e 1 orientadora sanitária, operando desde princípios de 1976 na área da Paróquia de Cacoal-RO com ca. de 180 famílias e outra, formada de 1 pastor, 1 professor-catequista e 1 atendente de enfermagem, trabalhando desde princípios de 1976 na área da Paróquia de Pimenta Bueno com ca. de 200 famílias); Equipes de Visitação (formada por 1 docente e 6 estudantes da FacTeol e obreiros locais) visitaram, em 1975, 4 comunidades no Paraguai e, em 1976, 4 comunidades na Rondônia; Equipes de Assistência, Educação e C.ientação (previstas para o Estado de Mato Grosso e compostas de professores-catequistas, médicos e dentistas); Agenciação de Agricultores (no DE Oeste do Paraná começou este plano de coordenar a migração para áreas com perspectivas de desenvolvimento como Barra do Garças-MT e Vilhena-RO). - Foram também tomadas outras medidas com a finalidade de ajudar as comunidades e os obreiros nas novas áreas de colonização: a criação de um Fundo Rotativo (para a construção de casas paroquiais, centros comunitários etc.), a criação de uma Central de Fitas Cassete e Jornais, o funcionamento de um Centro de Informações (para detectar os rumos da migração e facilitar a localização de famílias imigradas) e a elaboração de material de orientação (além de séries de audiovisuais, foi compilado um roteiro com subsídios sobre a migração para os membros da IECLB).
- No setor da missão (sub)urbana, são previstos encontros anuais dos obreiros envolvidos neste trabalho. O primeiro destes encontros realizou-se em Curitiba. O próximo será realizado em São Paulo, no mês de novembro de 1976 sob o tema: "O Catecumenato Permanente nas Metrôpoles e seus Subúrbios". Toda a missão (sub)urbana só pode ser desenvolvida em estreita ligação com a respectiva comunidade local.

21-24.10.76-X

IV.7. Em 1975, as quatro Regiões Eclesiásticas realizaram seu IV Concílio Regional: a RE I (em Vila Pavão-ES, 29-31/08/75) sob o tema: A Imagem do Pastor; a RE II (em Timbó, SC, 27-29/06/75) sob o tema: A (nossa) Identidade (como Evangélicos de Confissão) Lutera na frente à Situação Religiosa Brasileira; a RE III (em Ijuí, RS, 22-24/08/75) sob o tema: Comunidade Missionária e a RE IV (Em Santa Cruz do Sul, RS, 19-21/09/75) sob o tema: Ser Discípulo Hoje. - O IV Concílio da RE II pronunciou-se a favor da subdivisão da RE II por desmembramento. - Por motivos de aposentadoria, o Pastor Regional Fritz Vath em princípios de março de 1975 deixou de dirigir a RE I. Também por ocasião deste Concílio Geral, manifestamos ao nosso querido Præses Fritz Vath nossa gratidão por tudo que tem realizado em nossa Igreja durante mais de 42 anos como pastor (em Sertão Sant' Ana, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro), Presidente do Sínodo Evangélico do Brasil Central (1962-1968) e Pastor Regional da RE I (a partir de 1968). Em seu lugar assumiu o cargo de Pastor Regional da RE I, em princípios de março de 1975, o Pastor Albrecht Baeske, eleito Pastor Regional Substituto pelo III Concílio Regional da RE I (em Vitória-ES, 07-09/09/73) e instalado pelo Pastor Presidente em 09/09/73. O P. Reg. A.Baeske, em 09/03/75, fixou residência em Vitória (ES), onde se encontra a sede provisória da RE I. A partir de janeiro de 1976, o Pastor Regional da

RE I recebeu um pastor da IECLB como auxiliar com tempo integral de serviço. - A fim de informar os delegados de cada Região Eclesiástica sobre os assuntos a serem tratados neste X Concílio Geral, realizaram-se reuniões preparatórias (na RE I: 26/09/76, em Vitória; na RE II: 02/10/76, em Joinville; na RE III: 24-25/09/76, em Panambi e na RE IV: 09/10/76 em São Leopoldo)

Na RE I, merece destaque a tentativa (pré-pastoral rural integral), feita nos Distritos do ES, de um trabalho comunitário no qual o indivíduo se descobre como membro do Corpo de Cristo e como ser político. Procura-se realizar esta meta através (a) da subdivisão das comunidades em grupos (de 10 a 15 famílias vizinhas) de reflexão e ação, (b) de rezonamento de paróquias grandes, (c) da transferência de sedes paroquiais para cidades e (d) da formação de um 3º Distrito em futuro próximo. - A isolada Comunidade de Funil(MG) em junho de 1976 recebeu um pastor. - Também nos Distritos das metrópoles (S.Paulo e Rio) está presente a preocupação por um trabalho comunitário. As iniciativas na busca da identidade evangélica luterana são diversas: missão (sub)urbana; seminários para presbíteros, escola dominical para todas as faixas etárias, treinamento de facilitadoras da OASE e animadores da JE; trabalho social, visando ao engajamento de toda a comunidade; construção de centros comunitários (de uso múltiplo) que servem ao homem todo e a todos os homens. - A 1ª Conferência Pastoral Regional (01-03/06/76 em Nova Friburgo) da qual também participou o Pastor Presidente, procurou satisfazer o forte desejo por encontros pessoais e intercâmbio de informações e experiências.

Na RE II, podemos mencionar entre os principais eventos em âmbito regional: o Seminário de Instrutores Regionais (para preparar os seminários em âmbito distrital), 2 Seminários de Pesquisa (um em S. Catarina e outro no Paraná) referentes a métodos para melhor aproveitamento da estatística, a Convenção Regional de Pastores.. (12-13/11/74 em S.Isabel com a presença do Pastor Presidente e a preparação da Semana de Vocações, promovida nas paróquias da RE II na última semana de junho de 1976. - No setor da educação houve esforços para seguir a orientação do Catecumenato Permanente. A cooperação no CIER em S. Catarina e com a ASSINTEC em Curitiba já foi mencionada (vide item III.4. deste Relatório). A JE promoveu concursos bíblicos, a Olimpíada Regional e festivais de música e canto; a OASE, seminários de liderança e retiros (para crianças, casais e senhoras). Na RE II, já funcionam 2 programas de TV (em Blumenau no Canal 3 e em Curitiba no Canal 6). - O Pastor Regional .. fez muitas visitas a comunidades e pastores. - No período de junho de 1974 a junho de 1976 foram inaugurados (na RE II): 12 templos, 5 centros comunitários e 3 casas pastorais. - O X Concílio Geral.. (de acordo com o Art. 40 do Regimento Interno da IECLB) terá que pronunciar-se a respeito da subdivisão da RE II.

Na RE III, a orientação para todo o trabalho durante o biênio 75/76 visou ao aprofundamento do tema "Comunidade Missionária" dentro da meta do Catecumenato Permanente. Serviram a esta finalidade dois.. Seminários de Reciclagem de Obreiros (com uma participação de 92% cada), os Seminários de Presbíteros e Líderes (realizados em todas as paróquias da Região), iniciativas de expansão no setor da Escola Dominical e os Cursos de Formação Teológica para Líderes (realizados, em 1975, no Lar da Igreja em Panambi e, em 1976, nos Distritos). Merecem especial menção: a instalação, em 1975, do Centro de Empréstimo de Audiovisuais, o trabalho do Centro de Aconselhamento ao Migrante (com convênio com o PIPMO) e a publicação mensal do "Tema em Debate" (remetido a 2.500 presbíteros da RE III).

Na RE IV, foi instalado o Departamento de Promoção Comunitária com a finalidade de executar os objetivos e metas do Catecumenato Permanente na área da RE IV. Foi convocado o Pastor Huberto Kirchheim para o referido Departamento que começou a funcionar em 01/08/75, tendo como principal tarefa a formação de lideranças pela consciên

tização de obreiros e leigos através de conferências pastorais, retiros, seminários e cursos. - Importância prioritária teve o trabalho da missão urbana (especialmente em Canoas-Niterói, Cachoeirinha-Gravataí e Porto Alegre). Especial atenção também foi dada à integração das comunidades livres no DE Sul pelo projeto "Ação Distrito Sul". - Por causa da migração interna, tornou-se necessário o rezoneamento de várias paróquias (ou já executado ou ainda em estudo). - A sede da RE IV em São Leopoldo foi totalmente reformada. - De acordo com o plano de Ação 1976, a visitação de comunidades e pastores neste ano (1976) pelo Pastor Regional e pela equipe regional ocupa lugar preponderante.

IV.8. Além dos Concílios Distritais Ordinários, realizados em 1975 e 1976 nos 28 Distritos Eclesiásticos da IECLB, realizaram-se, especialmente em 1975, também Concílios Distritais Extraordinários em vários Distritos com a finalidade de examinar assuntos específicos (eventual criação de uma Caixa Central da IECLB, alterações da Constituição da IECLB etc.). Os Concílios, realizados nos Distritos da RE II em 1976, ocuparam-se também com três modalidades da já mencionada (ver item IV.7. deste Relatório) subdivisão da RE II a qual também será objeto de discussão neste Concílio. - Em 1975, realizaram-se dois Conventos Pastorais em Araras (RJ) para pastores vindos dos diversos Distritos. A avaliação destes Conventos, preparados pelo Relator para Assuntos de Formação (P.Dr. G. Brakemeier) evidenciou a necessidade de uma reformulação do programa de atualização dos pastores da IECLB. - Em 1977, manifestar-se-ão em todos os Distritos Eclesiásticos as conseqüências da resolução do IX Concílio Geral, de acordo com a qual o mandato dos membros do Conselho Distrital é reduzido a dois anos. A importância dos Concílios Distritais reside no fato de eles oferecerem às bases da Igreja (Comunidades e Paróquias) a possibilidade de participar na direção da Igreja toda (influindo na composição dos grêmios diretivos e na apresentação de novas sugestões para todos os campos de trabalho).

V. Estabelecimentos e Cursos que servem à formação de obreiros

V.1. Na Faculdade de Teologia formaram-se desde o último Concílio Geral 27 candidatos. O número de estudantes subiu de 115 (em meados de 1974) para 130 (em meados de 1976). A construção de casas para estudantes torna-se sempre mais necessária, pois 33 (além dos casados) já moram fora da Faculdade. - O número de docentes também cresceu consideravelmente durante o biênio passado, pois em princípios de 1975 entraram seis novos professores (P.W. Buchweitz, Dr. E. Gerstenberger, P.B. van Kaick, Dr. G.U. Kliever, P. E. Schmidt e P. M. Volkmann), enquanto apenas um (Dr. W. Hueffmeier) deixou a Faculdade em julho de 1975. A reitoria passou em março de 1976 do Dr. H. Brandt para o Dr. N. Kirst. O cargo de administrador é exercido pelo estudante Mauri Kappel, assessorado por outros estudantes. - Em 31/03/76, a Faculdade comemorou com um culto seu 30º aniversário. - A reforma do estudo (já descrita no relatório apresentado ao IX Concílio Geral) começou a ser implantada em 1975. Depois das duas primeiras etapas do estudo (o Curso Pré-Teológico de 1 ano e o Curso Teológico de Base de 2 anos) segue o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização (de 4 semestres) que já foi elaborado detalhadamente e será implantado em 1977. - A edição do 1º volume dos "Auxílios Homiléticos" foi uma iniciativa de docentes da Faculdade em cooperação com outros pastores da IECLB. - A Faculdade, além de proporcionar ao estudante uma formação sólida, procura acompanhá-lo no seu crescimento, como pessoa e teólogo e na sua introdução ao pastorado. - Em fins de junho de 1976, o CD aprovou um plano concreto para a realização de uma campanha financeira em prol da FacTeol e da formação de outros obreiros. Desde 1975, também foram intensificados, em base regional, os esforços no sentido de chamar mais jovens para o pastorado.

V.2. No Instituto Pré-Teológico (IPT) continuou a gradativa eliminação das séries do 1º grau. Assim o IPT, a partir de 1977, funcionará

somente com o curso de 2º grau. Com esta mudança diminuiu o número de professores e alunos (início de 1975: 117; início de 1976: 106). Dos 12 formados em 1974, resolveram 9 estudar teologia e 12 dos 16 formados em 1976 tomaram idêntica decisão. - Em 1º de março de 1976, o Pastor Heinrich Höhn (por motivos de aposentadoria) deixou de ser Diretor do IPT e foi substituído neste cargo pelo Prof. Theo Kleine. Agradecemos ao Pastor H. Höhn também por ocasião deste Concílio os relevantes serviços prestados ao IPT durante 35 anos (dos quais 19 como Diretor). - Os exames de admissão à Escola Normal Evangélica.. (ENE) e ao IPT para o ano letivo de 1976 já foram feitos em conjunto. Em etapas (durante os anos de 1977 e 1978) os cursos de 2º grau (IPT e ENE) serão reunidos em Ivoti sob a direção do Prof. Hans Günther Naumann e em São Leopoldo (no atual prédio do IPT) funcionará (como curso de 3º grau de 3 anos de duração) o Instituto Superior.. de Catequese e Estudos Teológicos (ISCET) sob a direção do Pastor.. Martim Reusch.

V.3. O Curso Teológico Complementar CTC (instituído por resolução do CD e ratificado pelo IX Concílio Geral) tem a duração de 10 anos (3 de Curso de Formação Básica e 7 de Curso de Formação Complementar) e visa a oferecer uma formação teológica complementar a professores catequistas com funções pastorais e a outros interessados com instrução secundária de 2º grau e conhecimentos bíblico-teológicos... equiparáveis aos de professores catequistas. - No Retiro de Seleção realizado na FacTeol, nos dias 16-19/12/74, foram escolhidos (de 34 inscritos) 19 participantes do CTC (e outros encaminhados à FacTeol e à ENE). Já em março de 1975, 16 integrantes do CTC, depois, de participarem em fevereiro de 1975 de um Curso de Introdução Prática, assumiram, como "pastores auxiliares", funções pastorais, junto com outro pastor. - Por ocasião de uma segunda seleção, efetuada em dezembro de 1975, foram selecionados outros 11 participantes do CTC (dos quais 1 foi encaminhado à FacTeol). - O Conselho Curador.. do CTC, juntamente com docentes da FacTeol, já elaborou um plano.. curricular para os 7 cursos de férias do Curso de Formação Básica.. bem como uma série de regulamentos - (o Regulamento do CTC, o Regimento de Verificações, os Critérios para Avaliação dos trabalhos Semestrais e as Diretrizes para a Mentoria). - O 1º Curso de Férias, realizado nos dias 21/01 - 17/02/76, contou com 48 participantes, sendo 31 professores catequistas e 17 de outras profissões. Logo depois desse Curso, realizou-se outro Seminário de Introdução Prática para os selecionados em dezembro de 1975. - No 1º semestre de 1976, foram realizados (em base regional) seminários para os mentores dos pastores auxiliares (na RE II: em São Bento do Sul; na RE III: em Panambi; na RE IV: em Sapiranga). Durante o 2º semestre de 1976, o Diretor do CTC, Pastor Arno Dreher, está visitando os pastores auxiliares no seu campo de trabalho.

V.4. Na Escola Normal Evangélica (ENE) as experiências feitas com o sistema Escola-Trabalho são altamente positivas e cogita-se em mantê-lo também após a transferência do IPT para Ivoti. O sistema, além dos seus aspectos educativos, também traz vantagens financeiras (atualmente: Cr\$ 300.000 por ano sem contar os semoventes no valor de Cr\$ 600.000 e os imóveis na Granja no valor de Cr\$ 1.500.000). - Em dezembro de cada ano, é realizado o exame (de 3 dias) de seleção (número de candidatos nos últimos 3 anos: 43, 108 e 82). - O Curso Intensivo de Música (instituído em 1973) do qual participam.. 29 alunos, proporciona aos futuros catequistas interessados e capacitados uma sólida base em instrumento musical. Em 1975, também foi constituída uma orquestra de câmara. - Em 1974, foi iniciado um Curso de Formação de Professores de Letras (com ênfase na língua alemã), o qual, a partir de 1977, continuará em nível superior (baseado em convênio entre a ENE e a UNISINOS). - Nos últimos 3 anos, ingressaram no serviço da IECLB 64 professores catequistas (em 1974: 20, em 1975: 13 e em 1976: 31) e 7 matricularam-se na FacTeol (em 1974: 3, em 1975: 2 e em 1976: 2). - A respeito da reestruturação da formação catequética, pré-teológica e pré-catequética já relatamos (ver item V.2. deste Relatório).

- V.5. No Curso Superior de Estudos Teológicos (CSET) formaram-se, em fins de 1974, 4 e, em fins de 1975, 10 estudantes que exercem o magistério e lecionam Educação Cristã. Em dezembro de 1976, formar-se-á a última turma (5 estudantes) e o CSET deixará de existir, pois a formação catequética em nível superior continuará no já mencionado IS CET (ver item V.2. deste Relatório).
- V.6. Atualmente a Casa Matriz de Diaconisas (CMD) congrega 73 irmãs das quais 58 já receberam a bênção para o ministério da diaconia (entre elas 5 em julho de 1975 e 2 em julho de 1976) bem como 10 irmãs (em parte já jubiladas) vinculadas à Casa Matriz de Kaiserswerth. Elas exercem suas atividades em 18 campos de trabalho (9 hospitais, 3 asilos, 2 jardins de infância, 2 comunidades, 1 creche, 1 OASE). - O Seminário Bíblico Diaconal (iniciado em 1974 na CMD) é freqüentado por 35 alunas (das quais 12, em fins de 1976, concluirão seu curso de 3 anos como "assistentes comunitárias"). - Representantes da CMD visitaram comunidades e participaram de encontros e retiros principalmente para despertar vocações.
- V.7. Na Fundação Diaconica Luterana (FDL) em Serra Pelada (ES) estudam neste ano (1976) 58 alunos (25 no Curso Pré-Diac.I, 18 no Curso Pré-Diac.II e 15 no Curso Diac.). Em princípios de 1976, 9 alunos saíram da FDL para continuar seus estudos em outros estabelecimentos da IECLB. 15 obreiros formados na FDL estão servindo em diversos campos de trabalho. - Em fevereiro de 1976, o P. Joachim Dürkop substituiu o P. Ervino Schmidt na direção da FDL. - Entre os principais acontecimentos na FDL destacam-se: O Curso de Reabilitação para o Diaconato na IECLB (15/01-15/02/75), o Encontro das Diac. e Professoras do 1º Grau e as Semanas de Canto e Estudos Bíblicos. - Planeja-se construir um Amparo para Crianças Excepcionais Mentais. - Os ex-alunos da FDL, em junho de 1976, iniciaram espontaneamente uma campanha financeira em prol da FDL.
- V.8. No Curso Bíblico do Instituto Evangélico Luterano (em Londrina), sob a direção do Pastor James Hougen, formaram-se, em 1975, 3 alunos. Atualmente 17 discentes freqüentaram o Curso, sendo 6 do 1º grau e 11 do 2º grau. De acordo com uma proposta, feita pelo Instituto ao Conselho Regional da RE II, são planejados 3 tipos de cursos: a) O Curso de Assistente Paroquial (3 anos de duração e meio ano de estágio, com reconhecimento pela IECLB; formação mínima: 2º grau completo). b) O Curso Bíblico Básico (1 ano de duração; sem reconhecimento profissional). c) O Curso Bíblico de Férias (oferecido em períodos de 15 dias durante as férias com possibilidade de inscrição para cada matéria oferecida).
- V.9. No Seminário de Pregadores em Araras realizaram-se, de abril de 1974 a março de 1976, três Conventos Pastorais da IECLB bem como várias reuniões de diversos grupos da RE I (conferências pastorais, congressos da OASE, seminários de professores, retiros da JE e de confirmandos etc.), perfazendo um total de 2.041 diárias.
- V.10. No Lar da Igreja em Panambi (que em abril de 1976 completou 15 anos de existência) realizou-se, de março a dezembro de 1975, o Curso de Formação Teológica para Líderes com 60 participantes em dois turnos. Em 1976, cursos idênticos estão funcionando nos Distritos da RE III sob a orientação do Diretor do Lar da Igreja. O Lar, que também abrigou seminários da OASE, da JE, de colaboradores da Escola Dominical etc., registrou 2.300 diárias em 1975.
- V.11. No DE Porto Alegre realizaram-se, no biênio passado, 8 retiros para leitores (instituídos pela Legião Evangélica em 1964) leitores de mesmo Distrito realizaram desde o último Concílio mais de 200 cultos em várias Comunidades (também fora de Porto Alegre).

VI. Instituições, Departamentos, Conselhos e Comissões (de caráter permanente)

- VI.1. O Departamento de Catequese cooperou intensivamente no programa do Catecumenato Permanente, coordenando a Comissão de Implantação e participando de reuniões de presbíteros, jovens, estudantes, grupos regionais de coordenação, grupos de reflexão e do CD. - Para preparar multiplicadores no setor catequético foram realizados ca. de 50 seminários, encontros e reuniões que alcançaram mais de 1.500 pessoas. - No setor de elaboração de material adequado, a confecção dos cadernos "Amigos do Senhor" e "Seguindo o Senhor" .. marca o início de um plano geral de educação cristã na comunidade. Para a Escola Dominical foram elaborados: Manual do C. Infantil/Escola Dom. e o jornalzinho semanal Amigo das Crianças. Para a educação cristã na escola tiveram boa aceitação: a Série "Educação.. Cristã" (1ª-8ª Séries) e o 1º Caderno da Série "A Caminho" (para o 2º grau). - Grande importância foi dada à supervisão e ao acompanhamento dos professores catequistas em atividade na IECLB pelo.. controle do estágio, pela indicação de prof.cats. para os campos de trabalho, por visitas individuais etc. A formação teológica .. dos profs.cats. com funções pastorais é aprofundada por sua integração no CTC. Foram realizados três encontros regionais de profs. cats. (o quarto encontro é previsto para outubro de 1976). Dos .. 159 professores catequistas formados de 1968 a 1975 na ENE 136 .. trabalham na IECLB, entre eles 32 com funções pastorais. - A necessária elevação da formação catequética para o nível superior efetuar-se-á no Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos (ver V.2.). - O Dep. de Catequese também participou intensivamente do trabalho interconfessional no setor do ensino religioso na escola pública, realizou Encontros de Representantes junto às Delegacias de Ensino e planeja (até meados de 1977) mais de 20 cursos de atualização para mais de 500 professores nas RE III e RE IV. - A gradativa reestruturação da Secretaria Geral também prevê a reestruturação do Dep. de Catequese e sua gradativa absorção por algumas das secretarias a serem criadas.
- VI.2. O Departamento de Educação (integrado na ISAEC e mantido por re cursos das escolas filiadas ao Centro de Diretores de Escolas.. Evangélicas) promove a adjudicação de verbas (especialmente as .. provenientes do salário-educação) para as escolas, administra a.. Caixa de Auxílio Mútuo do Magistério, soluciona os problemas de.. quase 100 escolas nas III e IV Regiões e preocupa-se com a formação de professores, mantendo para esse fim um Fundo de Bolsas que, em 1975, beneficiou 43 candidatos.
- VI.3. O Departamento de Música Sacra (DMS) instituiu (por enquanto só na RE II) um curso (de fim de semana) para formar músicos de comunidade e também organizou semanas de canto coral. Foi criada a União de Corais Evangélicos com atualmente mais de 50 corais (ca. de 1.000 cantores) inscritos que 4 vezes ao ano recebem material do DMS. - Na maioria dos Distritos da IECLB já foram destacados.. representantes distritais do DMS. - O Diretor do DMS, P. Frank .. Graf, visitou Distritos, Comunidades e a FacTeol para realizar encontros e cursos. - O DMS também se preocupa com a criação de bom material (cancioneiros para a OASE e para crianças; Cantate Domingo etc.).
- VI.4. A criação da Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC) visava a beneficiar a IECLB com vantagens legais.. adquiridas pelo Sínodo Riograndense e transferi-las para todo o.. território nacional. Na sua (primeira) fase de implantação, a ISAEC criou um novo sistema contábil, enquadrando a Editora Sinodal na legislação fiscal e instituiu o sistema de faturamento nas vendas.. da Editora. Na sua (segunda) fase de organização interna, a ISAEC elaborou um organograma, separando as atividades da Editora das.. da administração geral, instalou a sede provisória da Editora Si-

nodal no centro de São Leopoldo e organizou sua contabilidade. Em 1975, foi conseguida uma sensível melhora na cobrança, foi centralizada a escrituração do Caixa num só livro e com a mudança para o prédio reformado da RE-IV foi possível racionalizar o trabalho. Para 1976 foi estabelecido um planejamento que está sendo executado. A ISABC abrange, além dos setores já mencionados no relatório para o IX Concílio Geral (Colégio Sinodal com Núcleo Avançado no Território de Rondônia, Faculdade de Teologia, Instituto Pré-Teológico, Lar da Igreja, Departamento de Educação e Editora Sinodal) ainda os seguintes: o Centro Educacional e Assistencial Indígena e o Instituto Evangélico Luterano.

VI.5. A Editora Sinodal (ES) transferiu sua sede provisoriamente para o centro de São Leopoldo, onde também uma loja foi instalada definitivamente. A conclusão da construção da nova sede (no Morro do Espelho, S. Leopoldo) está prevista para novembro deste ano (1976). Em 1975, foram incrementados os programas de rádio, levados ao ar em diversas comunidades. A importância de Cr\$ 150.000,00 foi investida na compra de equipamento "off-set", a fim de aparelhar a Editora para imprimir uma certa parcela de literatura. O total das vendas, em 1975, importou em Cr\$ 1.944.134,10 (em 1974: Cr\$ 1.371.669,07); nos meses de janeiro até abril de 1976: em Cr\$ 933.764,61. O projeto referente à instalação de uma emissora de radiodifusão sonora, de 100 KW em FM (frequência modulada), na cidade de Novo Hamburgo, já foi aprovado pelo CDS da FLM, entregue ao DENTEL (em 01/07/76), apresentado em Brasília ao Presidente da República (no dia 06/07/76) pelo Pastor Presidente e em Porto Alegre ao Governador do RS (em 27/07/76).

VI.5.a. Editoração. Para formar um fundo próprio para literatura evangélica popular, a Editora aproveitou, entre outros recursos, os aluguéis da extinta Editora Luterana (São Paulo). Para certas publicações ou reedições são conseguidos auxílios externos. Planeja-se também a criação de um fundo de US\$ 50.000,00, destinado exclusivamente para a literatura evangélica popular. O planejamento editorial é orientado pela Comissão de Literatura da IECLB, dentro das possibilidades econômicas e de acordo com as metas prioritárias da Igreja (Catecumenato Permanente).

VI.5.b. Redação Central. Este setor de trabalho foi assumido, a partir de 01/04/1975, pelo P. Hilmar Kannenberg (por causa do regresso do P. Jost Ohler para a Europa). Para diminuir as despesas, foi reduzido o corpo redatorial e suspensa a publicação do SEI-DOC e do SEI-Boletim. De resto o trabalho continua o mesmo. Para estudar a matéria publicada no Jornal Evangélico, a Comissão de Jornalismo do Conselho de Imprensa da IECLB, no 1º semestre de 1975, calculou a percentagem das diversas categorias de assuntos publicados no JOREV.

VI.5.c. ISABC-Gravações e Produções. Esta gravadora continua ampliando suas atividades e firmando sua posição de maior e mais bem aparelhada gravadora dos 3 Estados do Sul. Entre as múltiplas gravações executadas destacam-se as aulas de educação religiosa da ASSINTEC (Curitiba), os programas "Cristo Vive" em português, espanhol e alemão (transmitidos pela "Rádio Transmundial" de Bonair / Antilhas Holandesas), a série "Nossa Fé - Nossa Vida" (irradiada diariamente por várias emissoras), a "Hora Evangélica" e o programa "Crer Hoje" (irradiado semanalmente por mais de 40 emissoras). Os programas gratuitos proporcionados a comunidades da IECLB totalizaram Cr\$ 154.000,00. Para possibilitar a gravação simultânea de diferentes trabalhos foi construído um segundo estúdio (chamado estúdio B).

VI.6. A estruturação da Comissão Teológica (subdivisão em Comissão Central e 4 Subcomissões Regionais) não funciona, pois todas as tarefas até agora foram executadas pela Comissão Central e só um documento (A Identidade Luterana frente à Situação Religiosa Brasileira) foi elaborado por uma Subcomissão (da RE II). Desde o IX

Concílio Geral, a Comissão Central elaborou: a) o parecer sobre a questão da bênção Matrimonial a desquitados que encerra uma tomada de posição frente ao problema do divórcio (este documento, entregue em 31/10/74, foi publicado pelo CD em princípios de 1975); b) um parecer sobre o anteprojeto do preâmbulo do Regimento Interno do Conselho de Imprensa (em fins de 1975) e c) o documento sobre culto e liturgia (destinado a dar às comunidades e aos pastores.. subsídios para uma reflexão teológica sobre os princípios que devem orientar a renovação do culto e da liturgia).

- VI.7. A Comissão Interluterana de Liturgia - CIL (criada em 1969 e re-estruturada em 1974) é atualmente composta por 3 membros da IELB e 3 da IECLB. Além das tarefas mencionadas no item III.5. deste Relatório, a CIL lançou, em maio de 1976, o livro "Dinâmica da Santificação" (de William E. Hulme) e passou a preparar a co-edição do livro "Faith Active in Love" (de George Forell).
- VI.8. Já foi mencionada a cooperação da Comissão Ecumênica (CE) da ... IECLB na Comissão Mista Internacional ~~Católico-Luterana~~; na Comissão Mista Nacional Católico-Luterana; na preparação dos Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs; nos encontros (já realizados durante 19 anos) entre docentes da FacTeol e professores do "Cristo Rei" em São Leopoldo e do Seminário em Viamão e na Comissão Interluterana de Literatura (ver itens III.4., III.6. e VI.7. deste Relatório).
- VI.9. O Conselho de Imprensa - CI (nascido do grupo de trabalho que .. promoveu a fusão dos jornais regionais e instituído em caráter.. provisório pelo VII Concílio Geral) entretentes se consolidou, tendo seu próprio Regulamento e fixando Diretrizes para as Comissões de Literatura, Jornalismo e Audiovisuais. A finalidade do CI consiste em (a) assessorar o CD em assuntos de divulgação e informação, (b) coordenar e supervisionar os órgãos encarregados destes assuntos e (c) fomentar os serviços de divulgação e informação. O CI realizou normalmente 2 reuniões ordinárias por ano. Com os recursos humanos e funcionários disponíveis procura-se fazer o possível para informar nossas comunidades. Surge a pergunta se o princípio da automanutenção corresponde plenamente aos anseios de uma Igreja missionária.
- VI.10. O trabalho mais importante da Comissão de Responsabilidade Pública - CRP (que se reuniu mensalmente) foi a elaboração do já mencionado documento "Nossa Responsabilidade Social" (ver item ... I.3.b. deste Relatório). A CRP também orientou o SEI-DOC e o Arquivo de Recortes (até que este trabalho em fins de 1975 foi suspenso por motivos financeiros) e continuou a preocupar-se com os Direitos Humanos. Entre os estudos no setor Religião e Desenvolvimento merecem menção os trabalhos "A posição e atuação dos pastores no contexto social econômico e político brasileiro" (Dornalli Purper) e "Levantamento sobre o pequeno agricultor" (P. Uwe Wegner).
- VI.11. O Conselho da Obra Missionária (COM) reuniu-se raramente por .. causa da transferência do seu Presidente, P. Heinrich Güttinger para Guarita. - Para despertar o interesse pelo índio, foram promovidos encontros com estudantes e professores de diversas faculdades e universidades. - Contatos com os índios da tribo Suruí em .. Rondônia motivaram o plano de enviar um enfermeiro para lá.
- VI.12. A atuação do Serviço de Projetos de Desenvolvimento (SPD) da IECLB foi dificultada nos 2 últimos anos pelas transformações verificadas nos programas da "Ajuda ao Desenvolvimento". O deslocamento da área de abrangência para as regiões do norte do país e a exclusão de certos tipos de projetos para as regiões do sul limitaram a ação do SPD e obrigaram-no a estudar novos campos de atividade. - Em 1974 e 1975, o SPD intermediou 32 projetos. No mesmo período foram aprovados 22 projetos. Até 30/06/1976, tramitaram através do SPD ao todo 178 projetos no valor global de US\$ 11.395.184,-

(a importância canalizada através do SPD desde o relatório apresentado ao último Concílio Geral é de US\$ 1.505.808,00).

- Os colaboradores do SPD durante os 2 últimos anos visitaram projetos em 11 Estados (RS, SC, PR, SP, RJ, MT, ES, BA, SE, PE, PB). - O SPD no 2º semestre de 1976 completou 10 anos de existência e durante este período através dos seus projetos (executados em 18 Estados do Brasil) granjeou confiança no país e no exterior e tornou conhecido o nome da IECLB também em regiões, onde ela não tem comunicações. A FLM futuramente não poderá mais subvencionar o SPD. Isso nos coloca diante do problema da continuação deste serviço.

VII. Grupos ou tipos de trabalho nas comunidades

VII.1. Muitas foram as realizações da Juventude Evangélica (JE) sob a orientação do Secretário Geral da JE. Mais de 70 jovens participaram de 2 Operações IMPACTO (05-25/01/75), realizadas simultaneamente em Mondai (SC) e São Pedro do Sul (RS). Da II Olimpíada Nacional (14-16/11/75 em Campinas-SP) participaram ca. de 300 jovens. Em todas as Regiões da IECLB foram realizados Cursos de .. Aperfeiçoamento Pedagógico para o Trabalho da JE. Além disso realizaram-se 1 Mini-Congresso Nacional (09-10/08/75 em Monte Mor-SP), o IV Congresso Nacional (13-18/07/76 em Curitiba), semestralmente as reuniões ordinárias do Conselho Nacional, 2 Acampamentos de Colaboradores, 2 encontros preparatórios para as equipes do Dep. de Migração, aulas no CTC, uma reunião preparatória dos estagiários na Facticeol, um retiro espiritual (01-03/11/74 em Itajuba) e reuniões das Comissões. - Em setembro de 1975, o Pastor Dorlei Diesel substituiu o Pastor Martin Hittel no cargo de Secretário Geral da JE. - Entre o material posto à disposição podemos mencionar: o Serviço de Informação e Material - SIM (700 exemplares destinados aos dirigentes dos grupos locais), o livrinho SIM-Canções (2.000 exemplares), a 1ª fita com músicas do SIM-Canções, 4 números do SIM-Informe Especial, a reedição das "Diretrizes para o .. Trabalho da JE da IECLB" e a "página jovem" no JOREV. - Os ca. de 300 grupos da JE reúnem aproximadamente 10.000 jovens. - Para o .. biênio 1976/7 a JE tem como meta de trabalho a procura de sua ... identidade no contexto do Catecumenato Permanente.

VII.2. Também no biênio passado, as Presidentes e Orientadoras Regionais das Ordens Auxiliadoras de Senhoras Evangélicas (OASE) das 4 Regiões reuniram-se (como ocorre desde 1972) uma vez por ano (no mês de março de 1975 em São Leopoldo-RS e no mês de março de 1976 em São Bento do Sul-SC), visando o intercâmbio de experiências e uma maior aproximação. - O Roteiro de Trabalho (cuja tiragem cresce anualmente) continua sendo um elo que une todos os grupos da OASE na IECLB. Além de auxiliar múltiplas iniciativas locais, os grupos da OASE contribuíram financeiramente para a Casa Matriz de Diaconisas, os Asilos Pella e Bethânia, e Aldeia Cristã SOS em P. Alegre, a DIACONIA, a creche em Ceilândia etc. - A Sr.ª Edeltraud Lein (em meados de 1976) foi designada porta-voz da OASE em âmbito nacional e pessoa de contato para com a Direção da Igreja e a Conselheira Anna Lange elo de ligação entre o CD e a OASE.

Na RE I (69 grupos com ca. de 1.100 membros) realizaram-se reuniões do Conselho Regional da OASE, retiros, encontros, cursos para formação de dirigentes e (nos dias 20-21/11/1974) o 4º Congresso Regional no qual foi aprovado o Regimento Interno da OASE-RE I.

Na RE II (222 grupos com ca. de 6.500 membros) continuaram os cursos de liderança (9 no biênio passado, 51 desde 1972) e foi realizado (em Mal. Cândido Rondon-PR, nos dias 04-05/10/75) o Congresso Regional. Entre as outras realizações (14 congressos distritais, 12 retiros, etc.) efetuou-se nesta Região (em Curitiba=PR, nos dias.. 23-30/05/1976) o já mencionado (ver item III.8. deste Relatório).. Encontro Nacional de Senhoras Evangélicas Luteranas.

Na RE III (171 grupos com ca. de 5.500 membros) todas as atividades da OASE estão integradas no plano de ação da RE III. Merecem destaque a reunião de planejamento (em dezembro de 1974), os encontros.. nos Distritos, um seminário (em setembro de 1975) e o Congresso Regional (em Ibirubá, nos dias 25-27/07/75) sob o tema "Em Busca da.. Paz".

Na RE IV (185 grupos) realizaram-se um curso de liderança (quase em todos os Distritos, em 1974 e 1975), congressos distritais, 4 retiros (em Gramado), 22 encontros das diretorias e o Congresso Regional (em Ivoti, nos dias 15-17/07/75). Merece menção especial o serviço de visitação a doentes e velhos.

- VII.3. O Presidente da Legião Evangélica (LE), Dr. Paul Franzeck, no .. biênio passado conseguiu fazer visitas de orientação a grupos da LE também nas I, II e III Regiões da IECLB. - Também foram feitas.. visitas a ex-bolsistas que fizeram um estágio agrícola na RFA ou na Suíça. - O projeto CARI em Itati (RS) continua a merecer a especial atenção da LE. - 22 comunidades estão recebendo recibos da LE para a construção de escolas, centros comunitários, jardins de infância, ancionatos e hospitais.
- VII.4. O trabalho entre estudantes universitários e secundaristas é realizado de maneira multiforme, especialmente em Porto Alegre, Curitiba e Santa Maria, com a intenção de integrar este trabalho na comunidade local. Assim os estudantes são motivados a participarem de certas iniciativas da comunidade (por exemplo: do trabalho de missão urbana). Em Porto Alegre (onde a partir de março de 1975 o P. Arzemiro Hoffmann assumiu o trabalho) também há intercâmbio com estudantes de outras cidades e outros países através da Aliança Bíblica Universitária (por meio de "cursinhos de férias" com duração mínima de uma semana e participação média de 40 estudantes).
- VII.5. Para o trabalho entre soldados foi contratado em fevereiro de .. 1975 como capelão civil o primeiro pastor da IECLB (P. Darci ... Drehmer). Seu campo de trabalho abrange guarnições de São Leopoldo e Porto Alegre. A instrução moral, desenvolvida no 16º Grupo de Artilharia de Campanha em S. Leopoldo (com 8 horas de instrução semanal) é pioneira no Brasil. Merece destaque também o aconselhamento de soldados, sargentos e oficiais (de 260 soldados atendidos 90% procuraram o capelão espontaneamente). De suma importância é a evangelização de soldados juntamente com a distribuição de exemplares do Novo Testamento.
- VII.6. Também durante o biênio passado foi cumprido nas 4 Regiões um intenso programa de evangelização pelos Pastores Newton Paulo Beyer e Alcides Jucksch os quais também falaram a jovens, senhoras da ... OASE e estudantes, fizeram visitas, tiveram encontros poimênicos, distribuíram e venderam folhetos e livros. - Com o auxílio de estudantes de teologia foi realizado, no verão, um trabalho missionário em vários balneários situados no Oceano Atlântico.
- VII.7. A Obra Gustavo Adolfo da IECLB (OGA) existe em nossa Igreja desde 1670/1910 com a finalidade de auxiliar comunidades necessitadas e isoladas. Com meios provenientes de doações pessoais, coletas dominicais e da Coleta Infantil, a OGA, atualmente sob a direção do P. em. Heinrich Brakemeier, já concedeu muitos auxílios a comunidades necessitadas e esforça-se atualmente a coordenar seu trabalho com a OGA da EKD.

VIII. Setor escolar

As Escolas (particulares) orientadas pela IECLB constituem um fator muito importante na formação da nossa juventude. Atualmente existem sob a orientação da IECLB: ca. de 100 Escolas de 1º grau .. (1º ano ao 4º ou 5º ano) com ca. de 13.000 alunos; 42 Escolas de 1º grau (5º ano ao 8º ano) com ca. de 11.500 alunos e 25 Escolas de 2º grau com ca. de 7.500 alunos.

IX. Setor diaconal ou social

O Conselho da Obra Diaconal - COD ocupou-se especialmente com o .. problema da formação de obreiros diaconais e da assistência a eles. É previsto que as assistentes comunitárias (do Seminário Bíblico-Diaconal da CMD) e os diáconos e as diáconas (da FDL) assumam o diaconato mediante participação em "Curso de Habilitação ao Diaconato". Por isso as referidas instituições, em 1976, já adaptaram.. seus currículos. Visa-se também a criação de um organismo que congregue, coordene e oriente todos os obreiros assistenciais na ... IECLB. - Merece menção especial a "Ação Guatemala" (resultado: ca. de Cr\$ 175.000,00), promovida pelo COD e motivada pela série de .. terremotos naquele país, em princípios de 1976. - São numerosas e variadas as iniciativas de ordem diaconal ou social desenvolvidas em base local. Entre os hospitais, asilos, creches, internatos,.. centros sociais etc., nos quais trabalham obreiros diaconais da.. IECLB, menciono os seguintes: No Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre) funcionam atualmente 3 cursos com 136 estudantes (Curso Técnico de Enfermagem: 63 moças e 7 rapazes; Curso em Radiologia Médica: 38 moças e 7 rapazes; Curso de Aux. Enfermagem: 20 moças e 1 rapaz). - O Centro Educacional e Assistencial Indígena Guarita tem na Escola Marechal Rondon 85 alunos (em 7 séries) e atendeu na sua enfermaria anualmente ca. de 3.500 casos. No setor da assistência agrícola trabalham 2 funcionários. - No Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão (CTPCC) formaram-se, em fins de 1975, 9 rapazes e 4 moças. - No CTPCC instala-se um curso para monitores agrícolas e o ano básico para monitores de saúde (em convênio com da FUNAI e com auxílios de Lutherhjälpen e Brot fuer die Welt). - O Internato Rural (IR) da Com.Ev.de Teófilo Otoni mantém cursos gratuitos de um ano para 50 rapazes de 15 a 17 anos (treinamento agrícola e treinamento em mecânica agrícola) e 30 moças.. de 14 a 17 anos (treinamento doméstico) provenientes de ambiente rural pobre bem como cursos específicos de uma semana. No IR realizam-se também cursos para confirmandos e retiros. - No Centro Social "Heliodor Hesse" (São Paulo) foram atendidos, em 1975, 12.071 clientes adultos (mães) e 1.012 crianças. O Centro também mantém vários cursos profissionalizantes (corte e costura - 68 alunos;.. pintura em tecido - 85; cabeleireira - 20; tricot - 20; crochê-20; educação alimentar - 10). - No Centro Social "Bom Samaritano" (Rio de Janeiro) cresceu o número de cursos e de alunos (em 1976: curso de alfabetização - 70 alunos; corte e costura - 40; arte culinária - 16; dactilografia - 18; formação de copeiras - 16; formação de babás - 2; empregadas domésticas - 4; recreação de crianças - 25). Além do serviço médico (ca. de 30 consultas gratuitas semanalmente), há distribuição de medicamentos, roupas e calçados usados e alimentos. - A Aldeia Cristã S.O.S. (perto de Porto Alegre) abrange atualmente 15 casas das quais 13 são casas-lares (cada uma com uma mãe e, no máximo, 8 crianças). 11 dos lares são católicos e 2 orientados pela IECLB. O assessor religioso evangélico é o Pastor Rolf Droste. A Aldeia foi oficialmente inaugurada em 05/06/75 na presença do Dr. Hermann Gmeiner, idealizador destas Aldeias, e dos dois Presidentes da Aldeia (Cardeal Vicente Scherer e Pastor Presidente da IECLB). - Os Asilos Pella e Bethânia (perto de Taquari-RS) assistem em seus lares a um total de 199 velhos e 63 crianças e adolescentes (educados - juntamente com 21 alunos externos - em escola própria). - A Instituição Bethesda (Pirabeiraba-SC) que também mantém um hospital com 51 (e planos de ampliar para 70) leitos, uma maternidade e um curso de enfermagem, abriga atualmente em seu ancionato 95 pessoas idosas. - No Asilo dos Velhos de Braço do Trombudo encontram-se atualmente 80 asilados (45 senhoras e 35 senhores). - No Retiro de Pessoas Idosas em Jacarepaguá-RJ (da Sociedade de Beneficência Humboldt) estavam abrigados, em maio de 1976, 90 pessoas (sendo mais ou menos a terça parte de sexo masculino). - No Ancionato junto à Casa Matriz de Diaconisas encontram-se 18 senhoras. - O Amparo Feminino (Rio de Janeiro) que também mantém uma clínica, uma maternidade e um curso preparatório para enfermeiras, abriga no seu asilo atualmente..

50 senhoras idosas e no Amparo Feminino em Petrópolis-RS estão 15 asilados. - A Creche e o Centro Social "Cantinho do Girassol" em Ceilândia (perto de Brasília) tem sob seus cuidados atualmente 150 crianças e a Creche em Alvorada (perto de Porto Alegre) no seu 1º lar 120 crianças (até 6 anos) e no seu 2º lar 100 crianças (de 7 a 12 anos).

X. Setor financeiro

X.1. O balanço geral da IECLB de 1974 apresentou receitas num total de Cr\$ 5.048.133,00 e despesas num total de Cr\$ 5.807.144,00. O déficit de Cr\$ 759.011,00 foi contrabalançado em parte por entradas referentes a anos anteriores, num total de Cr\$ 682.936,00, de sorte que houve um déficit de Cr\$ 76.075,00. - Em 1975, as receitas importaram em Cr\$ 6.811.459,00 e as despesas em Cr\$ 7.652.308,00. O déficit de Cr\$ 840.849,00 foi parcialmente compensado por entradas dos anos anteriores, num montante de Cr\$ 828.047,00 e o saldo devedor que surgiu, foi de Cr\$ 12.802,00. - Para ampliar o trabalho e conseguir gradativamente a independência financeira da IECLB, no orçamento de 1974 o aumento das contribuições para a IECLB (em comparação com 1973) foi de 28% e o aumento previsto para as despesas de apenas 20%; no orçamento para 1975 o aumento das contribuições para a IECLB (em comparação com 1974) foi de 37,5%, tendo sido o aumento previsto para as despesas de apenas 35%. Deve ser observado que não foi possível manter os percentuais de aumento das despesas, em virtude da inflação e ainda porque os cortes determinados pelo Conselho Diretor nas previsões orçamentárias* e Setores de Trabalho também não puderam ser mantidos, tendo em vista a real necessidade das verbas que haviam sido solicitadas. - Este Concílio terá a tarefa de aprovar o orçamento para o exercício financeiro de 1977. - No setor financeiro, continua a mercer destaque a incansável atuação do Presidente da Comissão de Finanças, Barão Hans von Wangenheim.

X.2. A Caixa de Auxílio Fraternal (CAF) funcionou também durante o biênio passado. Os auxílios pagos durante o ano de 1974 importaram em Cr\$ 495.890,00 e durante o ano de 1975 em Cr\$ 732.866,42. Por causa da existência do INPS, já foi questionada a razão de ser da CAF na sua atual estrutura. Os representantes da CAF nas Regiões.. Eclesiásticas acharam prematuro falar em extinção da CAF. Deve ser tomado em consideração também o fato de os pastores aposentados e as viúvas não estarem incluídos no INPS. No entanto, tendo em vista uma previsão orçamentária deficitária para 1977, o Conselho Diretor houve por bem cancelar a contribuição prevista da IECLB para a CAF, no valor de 2% sobre o total dos ordenados dos pastores. Permanece, assim, como receita da CAF a contribuição dos pastores (e demais associados) no valor de 3% sobre o ordenado total do pastor, decorrendo desse fato a necessidade de uma reformulação do Regulamento da CAF. Mais tarde, entretanto, poderá ser estudada a reformulação da CAF numa caixa suplementar para casos não cobertos pelo INPS. Já agora é aconselhável que os associados à CAF recorram, na medida do possível, primeiramente ao INPS para aliviar a CAF.

X.3. O Conselho do Fundo de Aposentadoria e Pensões reuniu-se regularmente no biênio passado. Entre as suas funções merece destaque o investimento de recursos do Fundo. No tocante às aplicações dos recursos da CAPP, é bom lembrar a conveniência de fazer investimentos em imóveis, considerando o constante aumento destes e o conseqüente rendimento por ocasião da revenda. O percentual de recursos a.. investir diminui gradativamente, em virtude do enquadramento dos.. pastores no INPS. Em 1974 houve um retorno aos associados num valor de Cr\$ 151.544,25 contra Cr\$ 360.230,81 em 1975. Pensões pagas: em 1974, Cr\$ 64.500,04; em 1975, Cr\$ 122.682,21. O patrimônio líquido da CAPP importou: em 31/12/1974 - Cr\$ 5.583.541,25; em 31/12/1975 - Cr\$ 7.362.245,97. - A alteração do Art. 19 da CAPP (composição do Conselho Administrativo do Fundo) foi delegada pelo IX Concílio Geral

* das Instituições

ao Conselho Diretor. O CD, na sua reunião de 4-5/4/75, aprovou a alteração que se fazia necessário efetuar.

XI. Considerações finais

- XI. O presente relatório reflete apenas uma parte das múltiplas atividades, ocorrências e relações intereclesiais registradas na... IECLB durante o biênio passado. Considerando nossa atual situação e olhando também para o futuro, não posso deixar de apresentar sucintamente a esse egrégio Concílio somente algumas das minhas preocupações:
- XI.1. No setor das nossas relações interluteranas no Brasil (CIL) e no exterior (FLM) bem como ecumênicas em âmbito nacional (SBB, CEB, DIACONIA, COMISSÃO MISTA CATÓLICO-LUTERANA, Encontros de Líderes.. Nacionais de Igrejas Cristãs) e internacional (CMI), não vejo por enquanto razões e possibilidades para alterarmos nossa orientação. - A intensificação da cooperação com a IELB não pode ser precipitada por motivos históricos que todos conhecemos. - A CEB, apesar .. dos seus graves problemas, ainda é a mais representativa entidade evangélica no Brasil que congrega o maior número de Igrejas evangélicas brasileiras (excluindo naturalmente a SBB que tem uma finalidade específica). Com o nosso ingresso na CEB assumimos uma tarefa de cooperação com outras Igrejas que nos impõe a responsabilidade de redefini-la e atualizá-la juntamente com as outras Igrejas filiadas. - Como membro da DIACONIA estamos integrados na entidade de cunho diaconal que como tal abrange no Brasil o maior número de Igrejas. - Através dos recentemente instituídos Encontros de Líderes Nacionais de Igrejas Cristãs temos pela primeira vez (juntamente com algumas outras Igrejas evangélicas com a necessária abertura ecumênica) a possibilidade de regulares (semestrais) contatos.. com representantes da CNBB. - O CMI por sua última Assembléia Geral, realizada em Nairóbi, foi levado a corresponder mais às necessidades e exigências provindas das Igrejas e ele filiadas e a reconhecer ainda mais a importância das Federações Confessionais para o movimento ecumênico. - A FLM afinal ajuda-nos a definir melhor nossa contribuição específica ao movimento ecumênico, a reconhecer e analisar melhor os graves conflitos e problemas no mundo de hoje e a cooperar na missão em 6 continentes.
- XI.2. Com referência às Igrejas e sociedades missionárias com as quais já temos convênio (EKD, TALC) ou estamos cooperando, é necessário evitar que nos sejam impostas iniciativas não condizentes com as nossas necessidades; e selecionar, aplicar e limitar os auxílios a receber de maneira tal que não se transformem futuramente em encargos insuportáveis nem comprometam nossa independência.
- XI.3. A falta de obreiros e meios obriga-nos mais e mais a colocar prioridades em nosso trabalho. É possível que este Concílio estabeleça para os diversos setores de trabalho na IECLB categorias de prioridade ou encarregue o CD da IECLB a fazê-lo.
- XI.4. Absoluta prioridade deve ter, ao meu ver, a formação de obreiros qualificados e a reciclagem ou atualização dos obreiros em serviço.
- XI.5. Suma atenção também continua a merecer (de acordo com resoluções do VIII Concílio) o fenômeno da migração interna no nosso país.. e conseqüentemente o trabalho do nosso Departamento de Migração que se estende às novas áreas de colonização e à missão (sub)urbana.
- XI.6. A planejada ampliação da administração da IECLB de acordo com o já aprovado Regimento Interno da Secretaria Geral (ver item I.3.a. deste relatório) não poderá ser precipitada por escassez de pessoas e de verbas. Por isso o trabalho nos diversos setores da Secretaria Geral deverá ser feito por enquanto com muita flexibilidade pelas pessoas disponíveis como meios à disposição.

- XI.7. Um setor em situação muito precária na IECLB é a estatística. Não estamos em condições de apresentar para os anos de 1974 e 1975 .. exatos dados estatísticos referentes à Igreja toda. Provavelmente.. por duas razões: (a) a introdução de um novo formulário estatístico pode ter causado certa confusão e (b) a migração de muitos membros para centros industriais ou novas áreas de colonização pode ter dificultado o arrolamento de tais membros. É imprescindível darmos futuramente muito mais atenção à estatística, pois de uma estatística exata podemos colher subsídios valiosos para o planejamento nos diversos setores.
- XI.8. Esperamos que a campanha financeira, planejada já há mais tempo e reexaminada pelo CD da IECLB em junho de 1976, traga em breve bons frutos.
- XI.9. Como prioritária reconhecemos sobretudo a implantação do Catecumenato Permanente, pois ela não constitui um processo de ação à parte, mas um processo de fermentação que visa atingir todos os setores de trabalho a fim de transformar mentalidades não conciliáveis com o.. Evangelho, mobilizar os membros com seus talentos específicos e congregá-los numa comunhão viva de cristãos responsáveis a serviço dos múltiplos desafios humanos existentes no âmbito e no mundo em que.. vivemos. Encontrando-se o CD da IECLB constantemente sobrecarregado por múltiplos problemas e tarefas, propomos que este Concílio forme um grupo de trabalho com a finalidade de acompanhar a implantação.. do Catecumenato Permanente e assessorar nessa tarefa o CD da IECLB.

-.-.-.-.-

A última das minhas preocupações supra formuladas, sem dúvida, é fundamental e está intimamente ligada com o tema deste Concílio (ver item I.4. deste Relatório) : EM CRISTO - UMA NOVA COMUNHÃO. Existem neste mundo e também entre nós múltiplas associações e sociedades.. (de serviço, culturais, recreativas, etc.) que aspiram a comunhão e todas elas têm sua razão de ser, mas de todas elas a Comunidade (ou Igreja) de Jesus Cristo se distingue pelo fato de nós em Cristo nos reconhecermos e aceitarmos mutuamente como pecadores que pelo Cristo crucificado e ressuscitado encontram o perdão de Deus e se tornam .. por isso gratos, alegres e livres para perdoar e ajudar a outros. Somente assim pode crescer entre nós comunhão verdadeira, sincera e sempre renovada pelo perdão. Uma comunhão na qual um não se coloca acima, mas ao lado do outro como irmão. Uma comunhão na qual não procuramos impressionar a Deus por nossos esforços e méritos, trilhando o caminho da lei que não podemos cumprir, mas uma comunhão na .. qual podemos cumprir prazerosamente o que o apóstolo Paulo paradoxalmente chama de nova lei, a saber "a lei de Cristo" (Gal. 6,2), seu mandado de amor. Uma comunhão na qual a fé, a esperança e especialmente o amor são as forças congregantes. "Levai as cargas uns dos outros", diz o apóstolo Paulo, "assim cumprireis a lei de Cristo" (Gal. 6,2). Por esforços próprios não conseguimos libertar-nos da mania de preocupar-nos somente com nossas próprias cargas. Também pela mobilização das nossas boas qualidades e forças morais .. não conseguimos superar nosso egoísmo tão profundamente arraigado. Somente em Cristo alcançamos a paz com Deus, vivemos do Seu perdão e lançamos sobre Ele toda a nossa ansiedade (I. Pedro 5,7). Somente assim formamos uma comunhão de irmãs e irmãos na qual levamos as.. cargas uns dos outros, porque temos um Salvador que leva as cargas de todos nós.

-.-.-.-.-

Ao finalizar, agradeço às irmãs e aos irmãos na IECLB que durante o biênio passado com seus talentos, suas orações, suas sugestões e sua cooperação ativa em qualquer setor de trabalho contribuíram para o crescimento da nossa comunhão.

Agradeço sobretudo ao Senhor da Igreja que também no biênio passado nos deu saúde e as forças necessárias para as múltiplas tarefas de cada dia. Queira Ele perdoar nossas faltas e falhas e avivar, pelo poder do Espírito Santo, constantemente a comunhão que temos em Cristo.

K. Gottschald

Relatório Adicional ao Relatório do Pastor Presidente
para o X Concílio Geral da IECLB.

Referência ao
item do Relatório

- II. Acrescentar na relação de falecimentos:
P. em. Gerhard Berggold falecido a 24.08.1976 (na RFA)
- III.4. Em setembro de 1976, foi formada a Comissão (Nacional) de Diálogo Episcopal-Luterana, da qual participam por parte da Igreja Episcopal do Brasil os Reverendos Sebastião Teixeira e Luiz Osório Prado e da parte da IECLB os Pastores G. Boll e B. Weber.
- III.4. Para elaborar um ante-projeto de estruturação dos Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs foi indicada.. uma Comissão composta dos Srs. Pe. Fr. Félix Neefjes, Bispo Almir dos Santos e o Pastor Presidente da IECLB.
- III.6. O Pastor Presidente da IECLB visitou, no dia 25/09/1976, dirigentes da CNBB (Cardeal Aloísio Lorscheider, Bispo Ivo Lorscheiter e Bispo Claudio Hummes) e expressou-lhes sua solidariedade e sua profunda indignação face aos atos de terrorismo que atingiram o Bispo Adriano Hipólito e a própria CNBB. Nessa ocasião, os mencionados dirigentes.. da CNBB já comunicaram verbalmente ao Pastor Presidente da IECLB que a CNBB pretende convidar observadores da IECLB para as reuniões da CNBB. O primeiro convite já .. foi formulado para a próxima reunião, a realizar-se nos dias 19-21/10/1976, no Rio.
- III.15. A convite do Conselho Diretor da IECLB, o Dr. Tore Furberg (Secretário Geral da Church of Sweden Mission), .. acompanhado por assessor(es), visitará (provavelmente em abril de 1977) a IECLB, sem compromissos de ambas as partes.
- III.17. Entrementes o P. Dr. Béla Leskó aceitou um chamado da Igreja Luterana Sueca.

P. Alegre, 12 de outubro de 1976.

K. Gottschald
(K. Gottschald)